ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 41

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . 30$000 | Por seis mezes . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O «Margaret»

Rio, 18.

Os capitalistas norte-americanos foram hoje ao alto Tijuca, manifestando-se assás deslumbrados.

A' tarde regessaram a Petropolis, afim de assistirem ao banquete que lhes offerece o dr. José Carlos Rodrigues, director do «Jornal do Commercio.»

Eleição do Districto Federal

Rio, 18.

Os candidatos mais cotados na proxima eleição de um deputado pelo Districto Federal na vaga do dr. Mello Mattos, são os srs. dr. Serzedello Correia e o ex-prefeito coronel Leite Ribeiro.

Dr. Barbosa Lima

Rio, 18.

O dr. Basbosa Lima, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, partiu para S. João d'El-Rey.

Os successos de novembro

Rio, 18.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz seccional da 2.ª vara, concluiu hontem o summario de culpa dos implicados na revolta de novembro, mandando os autos á vista do procurador da Republica.

Febre amarella

Rio, 18

Têm-se dado casos de febre amarella em navios mercantes, surtos no porto.

O medico desapparecido

Rio, 18.

Os jornaes da Bahia dizem que no Asylo de alienados d'ali nunca esteve recolhido o medico do exercito, dr. Fortunato de Oliveira.

Está verificado tratar-se de uma «blague» inventada aqui por um official do exercito.

Indeferimento

Rio, 18.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, indeferiu o requerimento do sr. Pedro Guimarães, pedindo relevação da prohibição de sua entrada na alfandega de Pernambuco.

O banco da Republica

Rio, 18.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, vae nomear uma commissão de negociantes, congressistas e industriaes para tratar da reforma do banco da Republica.

Cambio

Rio, 18.

O cambio fechou hoje a 13 29/32.

EXTERIOR

Premio

Lisboa, 18.

O barão de Marajó, presidente do Senado do Estado do Pará, foi premiado na exposição de cartographia.

Agencia de vinhos

Lisboa, 18.

Os vinhateiros insistem em montar uma grande agencia no Brazil.

Duello

Lisboa, 18.

Corre o boato de ter-se batido em duello o director da companhia de tabacos.

Opera brazileira

Lisboa, 18.

Será cantada brevemente no Theatro do Porto a opera «Moema» do compositor Brazileiro Delgado de Carvalho.

O imperador Guilherme

Lisboa, 18.

No dia 28 proximo chegará a esta capital a bordo do hiate «Hohenzollern» o imperador Guilherme, da Allemanha.

Sua magistude demorará dois dias em Lisboa.

Desembarcará incognito, indo depois á Hespanha.

Russia e Japão

Londres, 18.

O ministerio russo, sob a presidencia do czar Nicoláo, continúa a examinar as condições de paz propostas pelo Japão.

Londres, 18.

Os japonezes atacaram Gunshulim.

— O marechal Oyama, commandante das tropas japonezas, confirma a noticia da retirada de nove mil cavalleiros russos.

— Chegaram a Tunios diversas torpedeiras russas.

— As ultimas noticias da guerra são desfavoraveis á Russia.

Londres, 18.

Continuam as greves em Lodz e Varsovia.

A Situação da Russia

Londres, 18.

O povo russo não se sensibilizou ao de leve com a morte violenta do grão-duque Sergio.

Isto explica-se pelo odio de que elle se havia tornado merecedor.

O grão duque Sergio foi assassinado ás 2 horas da tarde de hontem, na praça do Senado, por meio de bomba de dynamite.

Só escaparam os cavallos do carro.

O duque ficou esmigalhado. Da cabeça só lhe acharam a massa encephalica.

Devido a este assassinato, a situação aqui aggravou-se.

Faz-se um novo apparato de força.

O regimen de terror instituido pelo governo é medonho.

O czar Nicoláo mostra-se abatidissimo com o assassinato do grão-duque Sergio.

Receia-se o seu assassinato, bem como o do general Trepoff, governador da cidade

Encalhe

Berlim, 18.

Encalhou em Kiel o cruzad r «Noertth»

Fallecimento

Roma, 18.

Falleceu o senador Tomassi.

Garibaldi

Roma, 18.

Foi indeferido o pedido do sr. Ricciotti para queimar o cadaver de Garibaldi.

O Brazil no Paraguay

Assumpção, 18.

O dr. Itiberê da Cunha, ministro brazileiro, protestou em nota energica contra uma caricatura offensiva ao Brazil publicada pelo jornal «Crieri».

Chile e Bolivia

Santiago, 18.

Fala-se numa proxima entrevista dos presidentes do Chile e Bolivia.

O ASSUMPTO PHILOLOGICO

As questões de philologia sempre interessaram os latinos. Nós, os brazileiros, nos avantajamos no culto dessa tradição.

E' muito commum ver-se uma contenda de caracter scientifico degenerar rapidamente num torneio de grammatica e de syntaxe.

Realmente o espirito bem equilibrado zela com carinho e apuro a integridade de sua lingua, procurando suavisal-a e melhoral-a da melhor fórma. Desde a semantica até a mais ligeira nuga orthographica, todos quantos lidam em lettras no Brazil têm tratado. Não se viu a discussão sobre o codigo civil, discussão puramente juridica, a mais vivida e importante dos ultimos tempos, resvalar incontinente para o terreno da grammatica, deixando-se por fim inteiramente de lado o estudo dos institutos juridicos para sómente se aprofundar as regras de orthographia e syntaxe, a serem observadas naquelle vasto documento do nosso saber ?

A França tambem não desmente essa face do genio latino. Agora mesmo a Academia franceza empenha-se numa obra colossal, a de remodelar completamente o seu diccionario, satisfazendo assim as necessidades modernas da linguagem, na sua evolução perenne, constante, infiltrando-se em todos os campos da actividade intellectual, creando para cada um delles uma terminologia especial.

Até o governo collabora efficazmente nessa campanha. Nomeada pelo ministerio da instrucção publica uma commissão para decidir das reformas orthographicas uteis, della fez parte o sr. Paul Meyer, que redigiu um parecer, por seu turno submettido á attenção da Academia franceza.

O sr. Emile Faguet foi o encarregado de expôr perante a doutissima corporação os convenientes e inconvenientes das reformas projectadas pelo sr. Paul Meyer. Nesse debate empenharam-se com destaque, além do relator, os srs. Paul Hervieu, Jules Claretie e J.—M. de Heredia.

A commissão do governo propõe, entre outras, a «fame» por «femme». O sr Faguet não concorda com esta substituição e observa que a adoptar «fame», seria necessario dizer «faminin», o que é inadmissivel, além de que essa orthographia assimillaria por suas raizes palavras essencialmente differentes, taes como «famine» e «fameux »

Outro ponto que mais interessou os academicos foi o das simplificações. Supprimir um r em «charrettier», em «charroi», em «charron». Igualmente com as consoantes duplas. Escrever-se-ia então «persiene», «chiene», «cane», «bone», «alègrése.»

O sr. Faguet repelle «doit» por «doigt», «cor» em logar de «corps», «tems», por «temps», innovações propostas pela commissão do governo. Quanto a «ni» por «nid», elle lembrou o que resultaria do sentido de uma phrase como esta : *Il n'y aura ni ni ni fleur.* Consente, porém, na adopção do «pié» por «pied». O sr. Jules Claretie protestou contra essa idéa e lembrou que os poetas seriam obrigados a escrever por exemplo «pié à-terre», o que viria a ser a victoria do hiato. O sr. Heredia—poetas por poetas sejam entendidos—lembrou então que «pié» dava uma excellente rima para «copié» e «explé», que Chénier e Lamartine já usaram.

Desde seculos, a Academia prosegue nos seus trabalhos de revisão do diccionario, conciliando as bellezas tradicionaes da lingua franceza com as necessidades de uma evolução que não pára. Mas, bem ponderou o sr. Claretie, decretar de um só golpe semelhante revolução, será aterrorizar os homens de hoje, perturbar os espiritos que, na verdade, nenhuma carencia têm della.

A Academia brazileira tambem ha consagrado no capitulo de seus encargos a obrigação de confeccionar um diccionario. Todavia conseguiria elle fazer desapparecer as diversidades orthographicas, que distanciam os nossos escriptores uns dos outros ? E' muito pouco provavel. Na propria França, não vemos que essa diversidade se nota até no mais academico dos jornaes, o *Journal des Débats*, que ás vezes escreve differentemente dos Gaston Paris e dos Greard ?

No Brazil então essa diversidade parece insuperavel. Cada escriptor tem quasi que sua orthographia especial. Não só entre os esthetas, os novos, até entre os scientistas, as gentes chamadas pelos outros de positivas.

O sr. Ruy Barbosa só escreve *lagrymas*,—á maneira de Herculano—*phrenesim, oiro, organizar, realizar*, e assim todos os outros verbos em *ar*. O sr. José Verissimo não sae da *literatura, lecção, céu, máu, meu, Brazil, aceitar, cousa*, etc. Só para citar dois dos mais notaveis esgrimistas de nossa lingua.

Até na imprensa percebem-se essas differenças. E' um chavão dos jornaes ; a «orthographia da casa.» O *Jornal do Commercio* não deixa de conjugar os verbos, na terceira pessôa do plural, em ão : *effectuarão, servirão* e assim por diante *Solenne* só escrevem duas folhas : este jornal e a *Provincia do Pará*. O *Estado de S. Paulo* não muda a orthographia de *orgam, accordam, irman, manhan*.

O idioma francez ainda se debate na luta entre as suas necessidades e a sua inteireza. A nós quando será dado dar o primeiro passo para libertarmonos deste tremedal de incongruencias ?

Na maciota...

(2.ª SERIE)

XXXV

Balthazar de minh alma, tem paciencia !
Mau grado os teus rancores
E os berreiros de tua impertinencia,
O camartello dos demolidores
Vai derrubando a praça Independencia.

Em breves dias, meu Vesgancio amado,
Da velha praça, de torcida sorte,
Estará certamente derrocado
Todo o lado do norte.

Já, no momento actual, meu bom Simplicio,
Quem do Queimado vem seguindo a parte
Que é parallela á rua do Rosario,
Descortina, a brilhar em pompas de arte,
Quasi todo o imponente frontispicio
Do imponente palacio do *Diario*.

Por fazer-te pirraça,
Convido-te a que venhas contemplal-o :
Quero ter o satanico regalo
De ver em plena praça
Torceres-te de inveja, cara á banda,
E depois te quedares cabisbaixo...

E eu, sorridente, do alto, na varanda,
A contemplar-te murcho e triste, em baixo..

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia nomeou por acto de 17 do corrente, o capitão Francisco Alves de Mello e Pedro Pires Pierre, 1.° e 2.° supplentes de subdelegado do districto Jurema do municipio de Quipapá, e para 1.° supplente de igual cargo do districto Pão Ferro do mesmo municipio o cidadão Francisco Silverio da Silva, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

×

Deverá chegar, hoje, ás 2 horas da tarde, no paquete inglez *Clyde*, o sr. dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, illustre deputado federal pelo 3.° districto.

Seus amigos pretendem tornar festivo seu desembarque, que effectuar-se-á no caes Santos Dumont, acompanhando-o depois á carro até a estação da Aurora, donde seguirá para a visinha cidade de Olinda.

×

PELA ALFANDEGA

Pedem-nos a publicação seguinte:

« Succedendo que o serviço de despachos na nossa alfandega é feito com morosidade por parte de alguns funccionarios incumbidos do mesmo, morosidade esta que acarreta não pequenos embaraços e prejuizos ao commercio e sendo uma falta facil de ser reparada, vimos solicitar de vv. ss. o obsequio de chamar, por intermedio dessa conceituada folha a attenção do sr. inspector da alfandega no sentido de fazer cessar taes inconvenientes.

Entre elles citaremos o facto de serem pagos despachos n'um dia e só 2 ou 3 depois, ser dada saída no manifesto, simplesmente porque o sr. Salustiano, encarregado desse serviço, allega quando se dá o caso de alguma reclamação lhe ser feita, achar-se sempre cansado, revelando desta fórma má vontade para com as partes, o que as prejudica grandemente.

Contando que vv. ss. attenderão o nosso pedido, subscrevemo-nos, etc. »

×

Entraram hontem arribados a nosso porto os vapores inglezes *Olaia*, procedente de New York e *Lalansannor*, procedente de Bahia Blanca, afim de tomarem carvão.

Tambem arribou a barca allemã *Gudrin* por precisar de concerto.

Hontem, ás 2 horas da tarde, no caes Luiz Guimarães, o despachante da casa commercial desta praça Silva Guimarães & C., Alfredo Praça, depois de violenta troca de palavra com o sr. Fabricio Uchôa, conferente da recebedoria do Estado, sacou de um punhal para investir contra o seu contendor.

Intervieram pessôas extranhas ao caso, que conseguiram acalmar os animos.

×

General Serra Martins

Embarca hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Mandos*, o illustre sr. general Serra Martins, que acaba de deixar o commando do 2. districto militar.

Durante os dois annos de estadia nesta capital, o sr. general Serra Martins, o bravo e intemerato heroe de Canudos, foi cercado de estima e considerações geraes, pela sua inteireza de caracter, pela sua gentileza de cavalheiro.

Agradecendo a gentileza de suas despedidas, desejamos ao bravo militar e á sua distincta familia, cuja ausencia desperta na sociedade pernambucana justas saudades, a mais lisongeira viagem e todas as prosperidades.

×

Ante-hontem, ás 10 horas da noite aproximadamente, um grupo de Aprendizes marinheiros percorria as ruas das Trincheira e S. Francisco, praticando inconveniencias.

Chegando o facto ao conhecimento do sr. capitão Manoel Baptista, subdelegado do districto, essa autoridade telephonou para o zeloso commandante da Escola que sem perda de tempo tomou as necessarias providencias, mandando uma patrulha buscar os referidos alumnos a fim de serem punidos.

×

ALMA RELIGIOSA

Realiza-se hoje a tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição em sua capella de Beberibe, havendo missa e primeira communhão ás 7 1/2 e o Santo Sacramento da crisma ás 10 1/2 horas com missa solenne, pregando s. exc. o sr. bispo d. Luiz.

A' noite haverá *Te-Deum*, queimando-se em seguida um variado fogo artificial.

Tocará em todos os actos a banda de musica dos Aprendizes marinheiros.

A Companhia trilhos urbanos para melhor conducção dos srs. passageiros fará os trens directos do Recife a Beberibe e vice-versa desde ao meio dia até 10,30 da noite.

×

Na occasião em que o menor José descia hontem apressadamente a escada do predio n. 7 á rua Direita, Adolpho Bezerra caixeiro do negociante Francisco Pinto, estabelecido no largo de S. Pedro, empurrou-o bruscamente, resultando o pequeno cair e ficar com um profundo ferimento na cabeça.

Ao local compareceu diversas pessoas, sendo o José conduzido para o segundo andar d'aquelle predio, onde reside a sra. d. Ambrosina Gomes da Silva, de quem é empregado desde o principio do anno.

A policia tomou providencias a respeito fazendo recolher o causador do desastre ao xadrez do posto policial do 1.° districto.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Segunda-feira 20 pelas 10 horas da manan serão chamados a exame os seguintes estudantes :

Em portuguez—Os mesmos estudantes chamados para o dia 17 (sexta-feira).

Em Latim— Os mesmos estudantes que foram chamados a prestar exames, sexta-feira 17.

Em francez—Alberto de Salles Fonseca, Oswaldo Eugenio Samico, João Henrique de Sá Leitão, José Regis Cavalcante, Joaquim Pinto do Almeida Castro, Accacio Nascimento dos Santos, Antonio Basilio de Jesus e Silva e Ernesto de Alcantara Velho Barretto ; e como supplentes : José Esperidião de Carvalho, Aristides Barbosa da Silva, Manoel de Carvalho Neves e José Barbosa de Araujo.

Em physica e chimica—Antonio Luiz Pitanga dos Santos, Luiz Francisco Correia de Araujo, José Vicente de Sá, Manoel Cysneiro de Albuquerque Guilherme Martins de Albuquerque e Alexandre dos Santos Selva Junior ; e como supplentes—Arsenio Meira de Vasconcellos, Arthur Arlindo de Oliveira e José Rufino Bezerra Cavalcante Filho.

Na terça-feira proxima, ás 10 horas da manhan, começarão os exames de admissão do 1.° anno do curso de bacharelado sendo chamados os seguintes candidatos : Manoel de Barros Wanderley, Francisco de Salles Menezes, Raul Cezario da Silva, Arlindo Soriano Pupez, Luiz José Fernandes Ribeiro, José Sypriano Ferreira, Gastão Basto Lavre, Gustavo Soares Carneiro da Cunha, Oscar Gonçalves Tavares de Mello, Sergio Aquino Fonseca de Araujo, Joaquim Maria Ponce de Leon da Cunha Lima, Epitacio Monteiro Pessôa ; e como supplentes : Abdon José do Carmo, Manoel Paulo Domingues Carneiro, Manoel da Motta Monteiro Lopes Sobrinho, Eugenio da Cunha Ramos, Orestes Lourenço Pedrosa e João Baptista Teixeira.

×

Luiz de França Soares hontem, na freguezia de Santo Antonio, andava vendendo publicamente diversas centenas do jogo dos bichos.

Por calporismo de França foram denuncial-o ao subdelegado sr. capitão Manoel Baptista, que mandou duas praças buscal-o a sua presença.

Ao ser interrogado negou completamente o facto, mas sendo revistados os bolços do seu palitot, foram encontradas sessenta e nove centenas, hontem mesmo remettidas a Chefatura de policia com a competente nota.

Pode bem ser que desta vez o França abandone o *optimo negocio* e trate de ganhar o pão de modo a não temer as providencias da policia.

×

Remetteu hontem a importancia de seis mil e novecentos réis á Chefatura de policia o sr. tenente Manoel Feitosa de Lima, subdelegado do 2.° districto de S. José, quantia proveniente de multas impostas por infracção do art. 4.° capitulo e titulo 5.° da lei municipal n. 4, aos individuos Bento Leopoldo, Fuljencio Mendes da Silva e Francisco Ignacio de Barros residentes naquelle districto.

VARIAS

Não chegou hontem como se esperava devendo amanhecer em nosso porto, o paquete nacional *Alagôas*, a cujo bordo são passageiros os illustres srs. dr. Benedicto Leite, senador federal pelo Maranhão e general Francisco da Rocha Callado, novo commandante da 2. districto militar.

×

Foram comprados hontem, na Victoria, mais dez cavallos para o Esquadrão da cavallaria estadual.

×

Acaba de ser agraciado com uma commenda, por s. m. fidelissima o sr. d. Carlos, rei de Portugal, o sr. José Rosedo de Oliveira, abastado negociante e proprietario na cidade de Limoeiro.

Felicitamol-o.

×

Foi recolhida hontem ao Banco do Recife para resgate e juros de apolices municipaes, a quantia de 8:583$400 elevando-se assim a importancia ali recolhida para esse fim a 25:750$080.

×

O administrador do mercado publico de S. José multou hontem em 2$0 0, o peixeiro Antonio Cavalcante, por estar assentado em uma das pedras destinadas á venda do peixe.

×

Por decreto de 19 de dezembro do governo federal foi nomeado capitão ajudante do 163 batalhão de infanteria, da 55 brigada, o sr. Nicolau Novellins.

×

Prestaram juramento, em Pau d'Alho, os srs. capitão Manoel de Araujo Azevedo e tenente-coronel Terencio de Abreu Marques Bacalhau, nomeados ultimamente o primeiro, supplente do juiz seccional e o ultimo, ajudante do procurador da Republica, naquelle municipio.

×

No vapor inglez «A. J. Hocking», entrado ante-hontem em nosso porto, vieram 7822 trilhos d'aço para a *Great Western*.

×

Será director da Caixa economica, na semana de 20 a 25 do corrente, o sr. commendador José Ferreira Baltar.

×

Reunem á 1 hora da tarde, na respectiva séde, afim de assistirem a posse da junta administrativa os socios effectivos do Hospital portuguez de beneficencia.

×

O estimavel commerciante sr. Domingos de Crescenzo partecipou-nos ter mudado a sua loja de fazendas e modas *Os dois mundos*, da rua do Cabugá para a do Barão da Victoria n. 37, onde espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes.

Prosperidades lhe desejamos.

Hygiene publica

Estará hoje de promptidão a *Pharmacia Pinho* á rua Barão da Victoria n. 51, e amanhan a *Pharmacia Victoria* á mesma rua n. 14.

×

Vida Social

Reunirá amanhan, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, na sua respectiva séde, o club das *Nove e Meia do Arrayal*.

— O club carnavalesco mixto *Ciscadores* effectua ás 2 1/2 horas da tarde, o seu quarto ensaio de manobras e cantorias, no lugar do costume.

— A estimavel senhorita Angelina de Stefano em regosijo ao anniversario natalicio de sua querida irman Maria Amelia, o qual passa hoje, remetteu-nos para a Liga contra a Tuberculose 250 coupons da empreza Ferro Carril.

— Ensaia hoje, em sua séde, á rua da Detenção n. 20, o club dos *Caboclinhas Reis*.

— O club carnavalesco *Immigrantes Portuguezes* reune para ensaio ás 6 horas da tarde, em casa de um socio, á rua da Detenção n. 17.

— Reune hoje, o club Porco em 70, para seu 2.° ensaio, devendo executar, novas marchas, *Desejo ser feliz, Porco na ponta*, compostas pelo musicista Manoel da Hora.

— Sob a presidencia do sr. Francisco dos Santos Moreira realisou na quarta-feira ultima a directoria da Associação dos Empregados no Commercio a sua 2.ª sessão ordinaria.

Approvada a acta foi lido o expediente, constando de cinco propostas para socios effectivos, diversos officios e requerimentos.

Mandou-se agradecer as offertas dos srs. Alberto Dias Fernandes, dr. Hermilio de Oliveira, Joaquim de Carvalho Junior, Manoel Carvalheira, Manoel Arão.

Foi approvado o balancete do mez de janeiro ultimo.

O sr. presidente ficou autorisado a organisação do quadro dos directores do dia.

Após consulta o mesmo presidente designou os conselheiros Oriano Mendes para adjunto do 1.° secretario e Umbelino Ramalho do 2.°, a fim de auxiliarem o trabalho da secretaria.

Deliberou-se finalmente que o 1.° secretario fizesse pela imprensa os convites para a concorrencia do arrendamento do *buffet*.

— Foram admittidos, nos dias 11 a 18 do corrente, como socios contribuintes os seguintes senhores :

Dr. José Antonio Gonçalves de Mello, dr. Joaquim Mauricio Wanderley, dr. Alberto de Oliveira Coelho, Quilidonio Lins Caldas, José Gaspar Cavalcante, dr. Julio Machado Guimarães, Pedro Manoel Corrêa de Araujo, Alcides José de Barros Falcão, dr. Julio Ramos, dr. José Marianno Carneiro Leão, Antonio Gonçalves da Silva, Antonio Tolentino de Figueiredo Lima e como socia adherente a exma. sra. d. Amelia Augusta da Silva.

O sr. José do Rego thesoureiro da mesma associação, recolheu hontem á Caixa Economica a quantia de 35 $00 que reunida a de 5:317$000 ali depositada pela caderneta n. 58.653 completa a somma de 5:667$000,

Esta importancia addicionada a de.... 7:650$000 em apolices perfaz o total de 13:317$000 pertencentes a esta sociedade.

— A directoria da Federação Operaria Christã reunirá terça feira proxima ás 7 horas da noite, no logar do costume.

Assim nol-o participa seu secretario, o sr. Baptista Ferreira.

— Reuniu no dia 16 do corrente, a directoria da União beneficente dos professores, sob a presidencia do professor Gaspar Regueira.

O thesoureiro, sr. Euthymio Vianna, na prestação de contas declarou ter arrecadado de mensalidade e joia a quantia de 190$000 e retirado da Caixa Economica 4:410$000, que empregou na compra de apolices, conforme a autorisação da altima assembléa geral, ficando elevado o capital social a cifra de 16:001$000; assim discriminado: depositado na Caixa Economica 4:101$000 ; no Banco do Recife 3:200$000 ; em 86 apolices municipaes 8:600$000 ; em poder do thesoureiro.... 100$000.

— Em sessão de 17 do corrente, foi organisada a troça carnavalesca dos *Verdelins*, ficando assim formada a directoria :

Director, José Cupertino Cruz; presidente, Manoel Gomes de Oliveira ; vice-dito, José de Souza Lima ; 1.° secretario, Theodomiro Pinangé de Figueiredo ; 2.° secretario, Antonio Gomes dos Santos ; orador, Agostinho de P. Lins; thesoureiro, Benigno José de Figueiredo ; procurador, Euphrasio Bergamo de Figueiredo ; 2. procurador, João da Cruz Pinto de Araujo ; fiscal, Henrique Francisco Basto ; mestre de ensaios, Theophilo Deoclides ; conselheiros, José Fonseca, Ernestino Gomes da Silva, Manoel Pinangé Soares, Thiago Gomes. Samuel José dos Prazeres, Alfredo José de Barros e Elpidio José de Figueiredo.

— Em sessão de assembléa geral do dia 12 do corrente, ficou sem effeito a suspensão dos musicos do club musical Arelense sendo reintegre no cargo de mestre o professor Alberico Pinheiro.

Brevemente sairá a rua a banda competentemente reorganisada.

— O club *Espanadores* realiza ás 4 horas da tarde, o 4.° ensaio de manobras executando uma linda marcha de composição do sr. Affonso Pereira e offerecida ao socio benemerito Francisco Pau d'Alho.

— A troça *Papudinhos a pé*, leva a effeito em sua séde á rua da Paz n. 26, o terceiro ensaio de canticos, que é dedicado ao consocio José Mendonça de Carvalho.

Será executada pela primeira vez, a marcha denominada *Mendonça de Carvalho*, que como o ensaio é dedicada ao citado consocio.

Após o ensaio o club sairá em passeio

— O club carnavalesco mixto *Abanadores*, realiza o terceiro ensaio de canto, ás 7 horas da noite, na rua do Nogueira n. 25, executando pela primeira vez o seu hymno e diversas marchas novas entre as quaes a de nome *Ha de se v r*.

— Da Secretaria do Club Carnavalesco *Cavalheiros da Epocha*, enviaram nos convite para assistirmos o *Zé Pereira* a realisar no dia 26 do corrente, devendo o prestito sair da séde social, á rua Duque de Caxias n. 7, 1. andar, ás 5 horas da tarde.

Gratos pela gentileza da digna directoria.

— O Club Carnavalesco Mixto *Viuvas Divertidas*, ensaia ás 7 horas da noite, no lugar e hora do costume, executando uma linda marcha denominada *Já Vai*.

O conselho administrativo do Club não poupa esforços para exhibil-o brilhantemente no proximo carnaval.

— A' rua Augusta n. 222, realizará amanhã o sympathico club *Vasculhadores*, um grande ensaio de cantorias.

Será dedicado aos srs. José das Neves, José Antonio, João Baptista de Souza, Joaquim Rodrigues da Fonseca e José Ramos de Oliveira.

— Ao meio dia, reune na respectiva séde, os socios dos Empregados no commercio.

— A Officina litteraria Martins Junior reune ao meio dia, no salão do Instituto Archeologico.

— Em sua nova séde á rua de S. José n. 30, o club carnavalesco mixto Barriqueiros em folia dá hoje mais um ensaio.

— A's 6 1/2 da tarde reune a União beneficente dos Barbeiros, em sessão extraordinaria, a convite do Centro operario, celebrando uma palestra social.

— Reune em assemblea geral, pelas 11 horas da manhan, a devoção de Nossa Senhora das Mercês da egreja de S. José de Riba Mar, a fim de proceder a eleição da nova meza regedora

Sendo esta a segunda convocação funccionará com o numero que comparecer.

— Reune tambem hoje o club carnavalesco, Poêtas da Ephoca, á 1 hora da tarde, em sua séde, á rua Visconde de Goyanna n. 55, para tratar-se de assumptos carnavalescos

— O conhecido club carnavalesco «Cigarreiras do Recife» effectua á noite, pelas 7 horas, na sua séde á rua Direita n. 56, 1.° andar, um ensaio de cantorias e manobras.

Entre outras marchas será ensaiada a denominada «Russians» que foi offerecida ao mesmo club.

— Reune hoje em sua sede ao meio dia, o club União Musical para tratar de assumptos de grande importancia

— O club das Pás realisará amanhan na rua do Barão da Victoria, grande ensaio, sob a direcção do socio fundador e benemerito o professor Manoel Borges e dedicado aos socios Paulino Elias dos Santos, José Palmeira e Manoel Rodrigues. Nelle será ensaiada uma grande marcha, composição do festejado professor Manoel Borges e outra offerecida pelo socio Cicero denominada *Talvez te escreva*.

O repertorio do club é novo e muito tem caprichado sua directoria afim de apresental-o com um novo figurino e custoso estandarte bordado a ouro e a seda.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan

De 11 ás 12 horas—Dr. Eduardo Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.
» 2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana o movimento foi de 50 doentes.

×

João Rosas e Antonio Loureiro, ante-hontem ás 11 horas da noite, passando a carro na rua 15 de Novembro, resolveram tomar uma cerveja no *Hotel de Londres* que se achava aberto e repleto de freguezes.

Apearam-se, pediram a bebida desejada e depois de alguns instantes, travaram forte discussão.

O resultado não foi prejudicial para os contendores e sim para o proprietario do hotel, onde aquelles moços entenderam virar algumas mesinhas, rebentando copos e garrafas que se achavam sobre as mesmas.

Um delles chegou a disparar o revolver indo projectil cravar se no forro daquelle estabelecimento.

Quando a policia compareceu, elles já tinham se postos em fuga.

O sr. capitão Manoel Baptista sahiu com a patrulha a procural-os pela cidade, não os encontrando em parte alguma

Sobre o facto aquella autoridade dirigiu extenso officio ao sr. dr. Santos Moreira digno Chefe de policia, relatando minuciosamente o occorrido.

No sentido de evitar taes desordens, ultimamente commettidas por moços que se suppõe a salvo dos rigores da lei, o sr. dr. Santos Moreira acaba de dar ordens especiaes, recommendando a sua captura.

MANUAL PRATICO

DOS

SYNDICATOS AGRICOLAS

(Continuação)

VII

2.° SERVIÇOS PROFISSIONAES E ECONOMICOS

Compras de material e objectos uteis á agricultura.—Não basta tornar conhecidos os bons methodos, é preciso facilitar-lhes a applicação e os Syndicatos não deixarão de o fazer. Todos esforçar-se-hão por proporcionar a seus membros, em condições mais vantajosas de preço e qualidade, as cousas que precisarem para o exercicio da sua profissão : instrumentos agricolas, sementes, estrumes, saccos, generos alimenticios, etc, etc. Alguns Syndicatos servirão simplesmente de intermediario, pondo seus associados directamente em contacto com os fornecedores, contentando-se com o obter para elles abatimentos e algumas vezes verificar a bôa qualidade da mercadoria.

Mas, a mór parte dos Syndicatos foi mais longe abrindo armazens seus em os quaes os membros approvisionam-se em dias determinados e a certas horas. Para não serem expostos a fazer grandes ou inuteis sortimentos, o secretario do Syndicato informa-se dos objectos carecidos pelos associados, seja por via de questionarios juntos ao Boletim, seja por via de assignatura na séde do Syndicato, ou por qualquer outro meio. Com um pouco de pratica, bem depressa consegue-se fixar approximadamente a quantidade e a natureza das cousas que serão encommendadas.

Direitos.—Compatibilidade.—Verificação dos pesos e medidas.—Digamos immediatamente que em sequencia dessas operações os Syndicatos não estão absolutamente submettidos aos impostos, nem a qualquer outro *onus*, o que se dá em França: tendo sido a nossa lei calcada sobre a lei franceza, assim tambem deverá acontecer aqui. (Lei 979, de 6 de janeiro de 1903, art. 2.°, que assim começa : « A organização desses Syndicatos é *livre de quaesquer restricções ou onus, etc.*). Essa questão foi muito debatida em França, mas, no inicio tão somente, emquanto que hoje não soffre mais discussão, convindo-nos, na adaptação que fizermos, trilhar as mesmas normas. Tambem não são obrigados a communicar a nenhuma administração os seus registros nem a sua compatibilidade, salvo em caso de contractos com os governos que a tanto obrigarem, ou por motivo de instrucção judiciaria em virtude de mandado do juiz competente.

Quanto á questão de aferição dos pesos e medidas, após as alternativas, primeiro de aquiescencia, em seguida de resistencia, á verificação da parte dos Syndicatos, parece estar hoje assentada definitivamente, pelos menos por emquanto.

O decreto francez de 4 de dezembro de 1899, com audiencia do Conselho de Estado e vindo á lume firmado no relatorio do ministro do Commercio e da Industria, decidiu que os Syndicatos agricolas dispondo de armazens e fornecendo aos seus adherentes, em quantidades variaveis, sementes, estrumes, productos chimicos ou outros artigos, ficavam sujeitos a essa aferição.

A necessidade de um decreto para terminar essa questão prova que o direito de que se prevalece a administração não era menos acertado e justifica amplamente os Syndicatos que acreditavam até então recusar submetterem-se á aferição.

Mas o que um decreto faz, um outro decreto póde desmanchar, não sendo temerario aguardar que, em tempo mais ou menos remoto, os Syndicatos ficarão libertados dessa ingerencia administrativa, que nós persistimos em considerar como absolutamente contraria ao espirito liberal da lei e a circular ministerial, relativa á applicação dessa lei.

Aqui no Brazil não houve nada disso até esta data, nem circular ministerial nem regulamentação tão necessaria, apesar das diligencias tentadas, o que faz acreditar que os poderes publicos ainda não mediram o alcance da lei de 6 de janeiro de 19 3!

(Continúa).

MOMO NAS RUAS

Os negociantes da rua Dr. Rosa e Silva nomearam a seguinte commissão para illuminarem e ornamentarem a mesma rua, para os festejos carnavalescos d'este anno :

Domingos Coelho, A. A. Vasconcellos, Leandro L. de Oliveira, Francisco José Carreiro, Luiz M. R. Guimarães, José Ganches, José M. de Carvalho, Agripino Branco, Casimiro A. F. Lima e E. Hissette.

×

O sr. Victor Pereira da Cunha, commandante do vapor nacional *Assú*, presentemente neste porto, dirigiu-se na noute de 16 do corrente ao bilhar «Luso», sito á rua Bom Jesus, afim de jogar uma partida com alguns amigos.

Effectivamente ali chegando, collocou ao cabide o palitot e principiou a carambolar.

Ao vestil-o de novo, porém, deu pela falta da quantia de um conto e quinhentos mil réis que trazia dentro d'um envellope nos dos bolsos

Acompanhado pelo estimavel sr. Ernesto d'Amorim Silva, da conceituada casa commercial Amorim Silva & C.ª, á qual acha-se consignado o vapor, apresentou na manhan seguinte a victima queixa ao sr. tenente coronel José Vicente, subdelegado da freguezia.

Apezar das providencias adoptadas, não poude ainda ser encontrado o gatuno.

×

Hontem ás 9 1/2 horas da noite, o capitão Manoel Theotonio da Costa, subdelegado de Santo Amaro, deu cerco á casa de jogo pertencente a Genuino José de Oliveira, morador naquelle districto

A diligencia foi bem succedida, pois além de Genuino a zelosa autoridade capturou os seguintes individuos : Manoel José do Nascimento, Lucio Francisco da Silva, Ricardo Augusto dos Santos, Francisco Evangelista, Jeronymo de Albuquerque e José Nicolau que foram recolhidos á casa de detenção.

Sobre a mesa onde elles jogavam via-se grande quantidade de baralhos e fichas sendo tudo apprehendido e levado para o posto policial dali, segundo determinara o capitão Theotonio que nestes ultimos dias tem feito activo e correcto policiamento.

ELLAS POR ELLAS

Traducção para o « Diario »

(Conclusão)

No dia seguinte, á noite, Sartène, depois de angustiosas hesitações, tendo installado a esposa na mesa de jogo, volta ao camarim de Lynne Harbel, no fim do terceiro acto.

LYNNE, *entrando depois de baixar o panno.*—O que ?! O senhor ?! E... sósinho ?! E' ter coragem !

SARTÈNE, *um pouco pallido.*— Muito mais ainda do que julga... Eu não queria vir. .

LYNNE, *ironica.*—Uma visita ao « inimigo » em vesperas de ganhar-se o premio Montyon !...

SARTÈNE.—Lynne, não gracejaria commigo por esta fórma se soubesse a revolução, que commigo brame dentro de mim, de hontem para cá, depois que tornei a vel-a.

LYNNE.—Está muito bôa essa agora ! A revolução que brame !... é tragico... A realidade é muito menos espalhafatosa, e se não, veja. O senhor, saciado já da cozinha caseira, foi acommettido inesperadamente de fome canina, sentindo o cheiro de um pratinho muito seu conhecido e apreciado outr'ora. Eis o que foi. Uma questão de estomago e não de coração.

SARTÈNE.—Ah ! como se engana, Lynne ! O amor de uá mulher como a senhora, para quem já a possuiu, fica assignalado na alma, no coração, na carne, porém de modo tão indelevel que nenhum sacramento póde apagar... (*Com aspereza*). Esse amor... guardamol-o no sangue, como um veneno, ou como um philtro...

LYNNE, *que começou a tirar o vestido do theatro, apresentando a nuca desnudada a Sartène*).— Desacolcheteia-me o collar, sim ?

SARTÈNE, *passando os dedos, que tremem um pouco, entre as perolas e a pelle.*—Quem me dera fosse a noite em que eu lh'o trouxe !...

LYNNE, *fingindo surpresa*.—Como ! foi o senhor que... ? Sim, sim... parece-me que foi... mas entre tantas joias, a gente não se lembra mais !...

SARTÈNE.—Ah ! Lynne ! como gosta de fazer mal á gente !

LYNNE.—Em taes assumptos o senhor é mais pratico do que eu.

SARTÈNE.—Sei, sei bem : procedi com a senhora como... um miseravel !

LYNNE.—Não... nada de exaggeros... O senhor procedeu simplesmente como homem. Mas não vale a pena falar nisso .. E' historia antiga !...

SARTÈNE.— Oh ! eu quero fazel-a reviver !

LYNNE.—Não diga tolices... e ajudeme agora a tirar o espartilho... E nada de apparecer a costureira !

Com os suaves movimentos de mulher que nem de leve nos provocam mas desprendem como que um vapor de amor Lynne electriza a Sartène.

LYNNE, *vendo-o perturbadissimo.*—Que é que tem ? Foi o veneno ou o philtro ?

SARTÈNE, *violento.*--Lynne, amo-te !... Amo-te !

LYNNE.—Eu já esperava por esse verbo !... Encontrou-o no meu espartilho, heim ?

SARTÈNE.—Ah ! Supplico-lhe que não brinque... Escute-me ou despedace-me... mas não tem o direito de duvidar do que lhe digo.

LYNNE.—Vamos, lá. Continue.

SARTÈNE.— Juro-lhe, Lynne, que lhe estou falando com a maior sinceridade. Muito sincero, mesmo sem o querer, pois não pude resistir á força que me reduziu, como vê, a um miseravel vencido. Franqueza, franqueza : não lhe occulto nada, nada ! Porém não pude, não pude ! Eu acreditava, depois que a deixei, que outro coração me pulsava no peito, havendo nelle construido um tranquillo edificio de bondade, esperando colhêr deliciosas compensações... Ah ! tornei a vel-a, e foi isso bastante para que a senhora de improviso imperasse em mim ; foi uma borrasca arrebentando tudo...

LYNNE.—E'... bem gentil comparar-me a um cataclysmo Olhe: está falando como o propheta Jeremias. (*Fitando-o*). Agora, digo-lh'o francamente, não poderiam vir mais a proposito, afianço-lhe, os seus... desejos de reconquistar-me, completamente ; mas era preciso, meu charo, que eu estivesse disposta a isso. Arriscarme a semelhante coisa ! Credo ! Nem por pensamento aspiro a ser em breve causadora de borrascas no seu amor conjugal, nem ficar desiludida de uma vez para sempre !

SARTÈNE, *agarrando-lhe o punho.*—Basta, Lynne ! Tenta representar uma farça commigo ; é baldado tudo. Sinto que o passado tambem lhe vem á memoria... que nada esqueceu... que nada póde esquecer ! Lynne, não se trata de reconquistar por um simples capricho... mas de tornar a possuir te por toda vida... render-me a ti, que não deixaste nunca de possuir-me...

LYNNE, *depondo a caçoila de pó de arroz ; mudança de tom* —E é mesmo serio isso ? Pois estão conversemos. Porém, por favor, nada de tratamentos familiares assim. Nada de tutear. Quando um general que já trahiu—porque, o senhor trahiu me—pede capitulação, tomam-se precauções e garantias... Que precauções e garantias o senhor me offerece ? Diga !

SARTÈNE.—E' sómente ordenar... obedecerei.

LYNNE.—Bem, desejo antes de tudo certas provas preliminares... Depois veremos. Como, quando o senhor se casou, tratou-me como uma rapariga desprezivel, que se atira á rua, tenho o direito de nada comprometter na minha situação actual, sem assegurar bem o meu futuro. O senhor é rico : quero um milhão...

SARTÈNE, *exclamando.*—Oh ! Mas não sou tão rico assim, como julga ! E, depois, valha-me Deus ! é preciso tempo para dispor de titulos, vender propriedades... accrescendo se que, em razão de meu contracto de casamento, haverá certas formalidades a preencher !...

LYNNE.—Esperarei.. os .. Tambem, a nada o obrigo absolutamente. Proponho-lhe apenas a primeira condição e nada mais.

SARTÈNE.—E as outras, depois ?

LYNNE —Nada de nos occuparmos dellas, emquanto essa não for cumprida.

SARTÈNE.—Será assim. (*Levanta-se e procura be jal a*).

LYNNE.—Alto ! não ! não ! Primeiro o dinheiro e á vista.

SARTÈNE —Essa aspereza agora é que é para mim uma completa novidade, vinda de sua parte !

LYNNE.—As lições aproveitam...

SARTÈNE.—Mas isto não passa de uma prova, não é ? Amar-me ás sempre !... Dize, Lynne, que no teu coração existe

De domingo a domingo

Li um destes dias n'O *Lidador*, antigo periodico editado na cidade da Victoria, do interior do nosso Estado, que a vivenda do sr. Joaquim P. da Silva, alli situada da outra banda do rio, tem sido ultimamente theatro de façanhas que trazem em completo assombro todos os moradores.

Coisas incomprehensiveis e inexplicadas, na verdade mysteriosas, abalam fortemente os espiritos credulos.

Referem testemunhas de vista que na casa alludida os objectos mudam escandalosamente de lugares, impellidos por uma força invisivel e indiscreta; pedras são arremessadas sobre as pessôas presentes, que aliás não soffrem com o choque o menor incommodo.

Entre as mais notaveis travessuras que se repetem na residencia do sr. Joaquim P. da Silva, quer á noite, quer de dia, *O Lidador* registra o seguinte, que foi presanciado por pessôa fidedigna, á luz do sol :

Uma lata, que havia contido massa de tomate, pulou, á vista de todos, do armario e veio tombar na sala; sendo collocada no seu lugar, repetio a proeza !

Pouco depois cahio aos pés das pessôas reunidas um mólho de chaves, que momentos antes fôra posto em um prego, que desapparecêra, em um dos quartos visinhos.

Um gancho para armar rêde foi arremessado ao pescoço de uma enteada do dono da casa.

Não ficam ahi as exquisitas manobras e sortilegios.

A' hora das refeições, os pratos se esvasiam pela retirada das iguarias, que pulam para o chão !

Quasi toda a louça de serviço se tem despedaçado, com excepção da do systhema Agath.

Um pote, contendo agua, abrio se inopinadamente e até um vaso de serventia domestica, arrastando-se muito lampeiro até a sala, fez descaradamente o mesmo !

Ouvem-se extranhos ruidos nos quatro cantos da casa e os seixos sibillam com pequenos intervallos !

A' vivenda do sr. Joaquim P. da Silva tem affluido extraordinaria multidão de populares, que commentam, cheios de espanto, os anormaes successos.

Ora, ahi está a velha cidade de Santo Antão, sobre a qual a aguia symbolica das suas victorias, do alto do monumento ha pouco tempo alli inaugurado, distende as azas carinhosas, ahi está a vetusta e heroica cidade ás voltas com as almas do outro mundo !

Sobre a humilde habitação do sr. Joaquim P. da Silva cahem as investidas dos espectros e os maleficios perturbam o socego de sua familia !

Almas do outro mundo !

Aqui, pelo Recife e seus arrabaldes, tambem apparecem ellas, em penosas peregrinações, arrastando as maguas do arrependimento e purgando peccados e machiavelices.

Agora mesmo, affirmam os jornaes, á hora certa da noite alta, um phantasma apavorante, trazendo ás costas um facho luminoso, da côr diabolica das chammas das caldeiras de Belzebuth, percorre o leito dessa estrada do Encanamento e embrenha-se em determinado recanto do quintal de uma casinha campestre.

Os que o avistam, mesmo ao longe, estacam, tomados de pavor, mãos gelidas, cabellos hirtos, suores copiosos.

Fazem-se preces pela rehabilitação dessa alma penada e o mulherio do bairro bemze as soleiras de suas choupanas para que não as possa atravessar nunca o errante espirito transviado.

Almas do outro mundo !

Nos tempos em que eu exerci o juizado de districto no Poço da Panella, um vulto espectral trazia em reboliço o melhor trecho de uma das mais apraziveis ruas do Arraial.

Na escuridão das noites, surgia, esguio e medonho, o phantasma branco, tomando proporções assombrosas na crendice popular.

Viam-n'o crescer a uma altura prodigiosa, estendendo os braços infindos com as mãos espalmadas, como si procurasse no vacuo abarcar o genero humano !

Os moradores visinhos combinavam espreitas e tocaias, mas, ao apparecimento da infernal visão, até os mais audazes ficavam presos ao solo, dominados de irresistivel e subito terror.

Tive sciencia do que se passava e procurei verificar por mim mesmo o motivo do alvoroto.

Dadas umas providencias prévias, acompanhado do sargento commandante do destacamento e de minhas ordenanças, puz-me de atalaia, occulto nas immediações do lugar alarmado.

A' hora indicada, lá vi realmente emergir da travessa proxima, descendo a ladeira, o famigerado vulto, que approximava-se, cauto e vagaroso.

Era mesmo um phantasma, com todos os seus temerosos requisitos.

Attento, eu seguia-o com a vista, parecendo-me que de facto elle desdobrava-se sobrenaturalmente, em uma tensão violenta dos membros, através uma auréola de embaciada alvura.

Em certo ponto, nas proximidades de uma das casas, abrigado pelas arvores, o espectro deteve se e eu ouvi um silvo cortante, que me soou como um gemido de desespero, um arranco de dôr inexprimivel.

Subito uma janella abrio-se e a visão desappareceu-me, como por encanto !

Estava desvendada a mysteriosa apparição.

Mandei que o sargento fosse ao quartel em busca de mais algumas praças, que haviam ficado de promptidão, e deixei em rigoroso cêrco a casa a que se acolhêra o espectro, com ordens terminantes para que della ninguem sahisse até a minha chegada no dia seguinte.

Pelas 7 horas da manhã, voltava eu alli.

A casa mantinha-se silenciosa, debaixo do cêrco policial.

Grupos de curiosos aguardavam em derredor o fim da diligencia, interessados pela descoberta do phantasma.

Fui informado de que, pelas duas horas da madrugada, alguem abrira a janella, recuando á presença dos soldados.

Bati então á porta, repetindo a pancada mais de uma vez, porque ninguem me respondia.

Afinal, á meia voz e medrosamente, me perguntaram de dentro:

— Quem é ?

— E' o juiz de districto, repliquei.

— O que quer ?

— Abra, intimei.

Abriram a janella da frente e fallou-me u'a mulatinha.

— Abra a porta, ordenei. Quero fallar á dona da casa.

Tratava-se de uma senhora que deixára a companhia do marido e vivia alli n'um recolhimento apparentemente exemplar e honesto.

— A patrôa está doente.

Por fim, em vista de minha insistencia, a dona da casa veio dar me entrada.

Expliquei-lhe o que eu sabia e vira tambem e informei a de que desejava pôr um termo áquella historia, que estava perturbando a tranquillidade dos moradores do local.

Em prantos, a senhora confessou me a presença do *phantasma*, que assegurou-me não ser um malfeitor e levou-me onde elle se occultava.

A coisa não passava de uma aventura amorosa e o *espectro* alli estava, diante de mim, envolto apenas em um lençol!

Morando perto, era assim, á fresca, que elle comparecia ás entrevistas.

De então em diante nunca mais a visão tenebrosa repetio-se, causando sustos á população superstisiosa e crédula.

Almas do outro mundo !

Esse recurso de phantasmas e mal assombrados já está desacreditado e cahio no ridiculo...

A. A.

ainda um quer que seja de mim, que não me esqueceste nunca?

LYNNE. — Talvez... Responder-lhe-ei mais tarde... Se eu não tornar a vel-o é que reflectiu melhor...

SARTÈNE.—Eu reflectir?

LYNNE.—E então? Talvez tenha regressado ao apriso. E seria isto o melhor, seja dito francamente, porque sua pobre mulher nada lhe fez. Além do mais, terá o senhor capacidade para supportar a crise possivel, o escandalo?... Não quero que me accuse mais tarde...

SARTÈNE, *bruscamente enviando-lhe um beijo com as mãos.*—Até amanhã!

Alguns dias depois nos bisbilhoteiros de Aix reinava a maior ebulição a proposito do caso Sartène-Harbel. Apostava-se. Quem seria o vencedor? Sartène, que ora parecia resistir, ora passava noites e noites no theatro; a actriz, sorridente, como quem está segura do resultado; ou Gabriella, advertida por leaes amigos que, em taes conjuncturas sempre apparecem, e que luctava desesperadamente? Finalmente, um dia, pelas duas horas da tarde, viram Sartène entrar em casa de Lynne, sobraçando uma grande pasta com papeis. Conclusão tirada—e o boato immediatamente se espalhou—era delle a rendição.

LYNNE, *surpresa, soerguendo-se da espreguiçadeira.*—Aqui? de dia?!

SARTÈNE, *atirando a pasta na mesa.*—Não podia levar-lhe ao theatro esta encommenda.

LYNNE—O que é isto?

SARTÈNE, *sombrio.*—O que de mim exigia. *(Desapertando os atilhos da pasta)* O dinheiro aqui está em bons titulos, sendo que realizei a conversão de meus proprios bens, a fim de, nem de leve tocar na fortuna de minha mulher. Vendi mais da metade do que possuia e, naturalmente, por preços infimos.. Ah! quando ha pressa, é isto que se vê!.. Emfim, repito, o milhão completo, garantido, aqui está e pelos preços da Bolsa, em grande alta nesta occasião. Póde verificar...

LYNNE, *desdenhosa.*—Perfeitamente!.. Deixe tudo ahi!.. Mas, olhe, não gosto muito desse tom com que me está falando, fazendo-me entrega de dinheiro por sua espontanea e livre vontade. Não se esqueça, disto: dá, porque quer. Tome nota.

SARTÈNE, *moderadissimo.* — Perdão.. Tenho experimentado tantas inquietações e luctado com tantas difficuldades serias, especialmente com a senhora Sartène!... E a proposito disto, vamos tomar muitas precauções...

LYNNE, *com dureza.*—Como precauções?

SARTÈNE.—Porque ella sabe... exige que eu nunca mais a veja... do contrario divorciar-se-á... E' preciso, por tanto, preparamo-nos...

LYNNE.—A sra. Sartène fará o que lhe aprouver... Quanto a mim, não acceitarei jamais por amante um homem que não tenha a coragem de o confessar publicamente.

SARTÈNE, *furioso.* — Parece-me que pelo preço com que lhe pago, tenho o direito de...

LYNNE, *pulando.*—Pagar? *(Repellindo a pasta e titulos).* Trate já e já de pôr-se ao fres...

SARTÈNE, *aterrado.*—Lynne!

LYNNE.—Se não comprehendeste, Sartène, o motivo da minha exigencia, vou dizer-t'o. Quiz impor-te um sacrificio para.. para certificar-me bem do que serias capaz de fazer por mim, antes de prender de novo minha existencia a ti... para ficar bem convicta de que me amas. O que eu quero é possuir, com teu coração, a tua vontade, o teu orgulho, a tua intelligencia... Quero-te inteiramente todo meu e deante de todos... não sendo assim, vae te embora! Vai...

SARTÈNE, *subjugado, achando-a divina.*—Oh! como te adoro! *(Completamente fóra de si).* Fala!... Ordena!... E' o mesmo para mim!... Tudo farei, contando que me pertenças, Lynne! Que eu... *(uma crise apaixonada, procura beijal-a mas é repellido bruscamente).*

LYNNE.—Hoje mesmo, se publicamente jantares commigo na «Villa das Flores». Hoje não represento, recolher-nos-emos cedo.

SARTÈNE, *depois de pausa muito longa.*—E' o rompimento com minha mulher.

LYNNE. — E' escolher entre as duas. Ella ou eu. Decide!

SARTÈNE—A que hora deverei estar lá?

LYNNE.—Esperarei até ás sete. *(Percebendo que Sartène está um pouco indeciso ainda, quando elle vae sahindo, chama-o com um sorriso e então permitte-lhe um beijo esplendido; depois baixinho, acariciando-o com a respiração).* Quanto vamos ser venturosos, Sartène!...

As sete horas da noite, perante os bisbilhoteiros jubilosos, realiza-se o escandalo, seguido da recompensa promettida. Despertando no dia immediato, Sartène, aniquilado de emoção e de victoria (?), contempla a creatura reconquistada, mas como que exprobrando-se de haver pago tão caro um goso tão breve, a verdade de certas alegrias, consolando-se, entretanto, ao pensar que ellas são suas, muito suas, agora e por todo o sempre, tendo-as tanto quanto a quizer e fartando-se a valer.

LYNNE, *lentamente.*—Então, não te sentes feliz, Sartène?

SARTÈNE. — Muito, muito feliz, meu amor.. Amo-te, mas de modo muito differente agora. Nunca te amei tanto! Que me sirva isto para organizar uma existencia plena de amor!

LYNNE, *singular.*—Tudo se arranjará, socega... Mas agora trata quanto antes de indagar do que tua mulher diz sobre o caso... Volta para o hotel... Quero saber de tudo, tim-tim por tim-tim... Vai; não saio hoje e aqui fico á tua espera.

Sartène, voltando para os seus aposentos no hotel, apenas encontra um procurador, que lhe dá noticia não só da partida de Gabriella, como da ordem, que lhe dera esta, de requerer immediatamente o divorcio. Bastante aborrecido com estas novas, Sartène passa algumas horas a pôr em ordem seus papeis e fazendo contas, das quaes resulta ficar sabendo que se a fortuna de sua mulher lhe for devolvida, não restará para elle coisa que appareça. Resolveu-se então a voltar para o regaço de sua consolação, Lynne Harbel, quando della recebe esta carta:

«Não se canse em procurar-me: deixei Aix alguns momentos depois que sahiu. Em circumstancia nenhuma, faça o senhor o que quizer e entender, não serei mais sua amante; nunca! Por causa de seu casamento, o senhor despedaçou me a vida. Pois bem; acabo de fazer o mesmo com a sua. Arrume se; estamos quites!...»

MICHEL PROVINS.

A hora do Moghreb

Da *Cronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*.

Desde o tratado franco-britannico que reconheceu á França direitos especiaes sobre o Imperio de Marrocos, tem-se escripto muito mais acerca desse paiz.

Nesse momento mais do que nunca se volvem para elle todos os olhares, pois que muito importantes são os acontecimentos que nelle se preparam. Vem a proposito, a titulo de documento, a reproducção de uma pagina primorosa de Pierre Loti, evocando uma visão da capital do Imperio. Fez, á hora do crepusculo, Fez para onde neste momento se encaminha lentamente a caravana do ministro da França que leva ao frivolo sultão os terminantes dictames da Republica.

Eis esse admiravel quadro, que se intitula *A hora do Moghreb*.

O ouro sombreia-se, apaga-se em toda a parte: a especie de limpidez rosea que resplandecia sobre a cidade religiosa, remonta pouco e pouco para as camadas mais elevadas do ar; só os pinaculos das torres com os mais altos terraços brilham ainda; uma penumbra roxa começa a derramar-se nos longes, nos logares baixos, nos valles. Vai em breve soar a hora da quinta e ultima oração do dia, a hora santa, a hora do Moghreb... E todas as cabeças das mulheres se volvem para a veneravel mesquita de Mouley Driss, como na espectativa de algum piedoso signal...

Ha para mim uma inexprimivel magia e encanto nas consonancias desta palavra: o Moghreb... Moghreb significa ao mesmo tempo o oeste, o occaso, e a hora em que se extingue o sol. Tambem designa o imperio de Marrocos que é o mais occidental de todos os paizes do Islam, que é o ponto da terra onde vem morrer, tornando-se mais sombria a grande impulsão religiosa dada aos Arabes por Mahomet. Aquelle exprime solicitude em ultima oração que de um extremo ao outro do mundo musulmano, se diz áquella hora da tarde:—oração que parte de Meca e numa prosternação geral se propaga, como um rastilho lento, através de toda a Africa, á medida que declina o sol para só parar em face do oceano nessas extremas dunas saharianas, onde a Africa ella propria acaba.

O ouro continúa a embaciar-se por toda a parte. Fez está já mergulhado na sombra das suas grandes montanhas; Fez, proximo, immerge nesse vapor violeta que se elevou pouco e pouco, como uma maré que cresce: e Fez, longinquo, não se distingue quasi já. Só as neves no pincaro do Atlas conservam ainda, durante um ultimo minuto expirante, a sua scintillação rosea.

Então um pavilhão branco sóbe no minarete de Muley Drisa.

Como uma resposta subita, em todos os outros minaretes das outras mesquitas, outros pavilhões brancos semelhantes apparecem:

— *Allah akbar!*

Um immenso grito de fé cega reiumba pela cidade inteira:

— *Allah akbar!*

De joelhos, todos os crentes! de joelhos em todas as mesquitas, de joelhos nas ruas, de joelhos nos campos: é a hora santa do Moghreb!...

— *Allah akbar!*

Do alto de todos os minaretes, os *muedzen*, pondo as mãos espalmadas sobre a bocca, repetem o seu gemido religioso aos quatro pontos cardeaes, arrastando a sua voz de falsete tristemente como lobos que uivam.

....

Tudo se acalma; está posto o sol. Um vapor violeta mais escuro accentúa mais o vacuo entre os terraços; parecem separar-se nus dos outros, affastar-se de mim com os seus grupos de mulheres immobilizadas... Um silencio cae sobre a cidade, depois da immensa oração.

Veiu a noute, as estrellas accendem-se no céo. Não se distingue mais nada. Sómente, acolá, num terraço que me domina, uma mulher permanece de pé, no angulo agudo do tecto, numa altiva attitude, as mãos atraz das costas, contemplando não sei que, lá em baixo, no vacuo...

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 4º Luiz Bezerra dos Santos.

Ronda de visita o sr. alferes Felinto Silveira.

Dia ao quartel-general o amanuense Pedro de Alcantara Costa e Silva.

O 27º batalhão de infanteria dará á guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO DE BATALHÕES

27º batalhão:

Estado maior o sr. alferes Antonio Lins de Carvalho.

Dia ao batalhão o 2º sargento Joaquim Manoel de Luna.

Guarda ao quartel o 2º sargento Joaquim Alves da Silva.

40º batalhão:

Estado maior o sr. alferes Alfredo Dantas Correia de Góes.

Dia ao batalhão o 1º sargento Vicente Alves Moreira.

Guarda ao quartel o furriel Manoel Marques dos Santos.

×

Boletim do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 1 a 15 de fevereiro de 1905:

Hospital Pedro II:
Existiam 914; entraram 326; sairam 280; falleceram 59; existem 901.

Portaria—sala do banco:
Doentes receitados na secção medica, 628; idem idem, idem ophtalmologica 225; idem idem, idem odontologica 140.

Laboratorio:
Receitas aviadas para a sala do banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa 1352.

Hospicio de alienados:
Existiam 420; entraram 19; sairam 9; falleceram 6; existem 424.

Asylo de mendicidade:
Existiam 543; entraram 40; sairam 15; falleceram 6; existem 562.

Hospital dos lazaros:
Existiam 93; entraram 2; existem 95.

Hospital Santa Agueda:
Existiam 224; entraram 123; sairam 54; falleceram 55; existem 238

Collegio São Joaquim:
Existiam 238; sairam 15; existem 223.

Collegio das orphãs:
Existiam 235; entraram 2; sairam 11; existem 226.

Casa dos expostos:
Existiam no estabelecimento 211; sahiram 3; existem 208. Em poder das amas: 75 meninos e 93 meninas—168; entraram: 2 meninos—2; existem 77 meninos e 93 meninas—170.

Asylo Magalhães Bastos:
Existiam 25 meninos e 25 meninas—50; existem 50.

Instituto Pasteur:
Existiam em tratamento 4; entraram 6; completaram o tratamento 4; existem em tratamento 6.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1ª PUBLICAÇÃO

José Augusto Soares da Rocha e d. Luiza da Cunha Salles, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Antonio Buarque de Lima e d. Rosa Maria Pereira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2ª PUBLICAÇÃO

Alvaro da Silva Freire e d. Amelia de Oliveira Gomes, solteiros, residentes na Graça.

Joaquim Aurelio Machado Coutinho, residente na Bôa-Vista. e d. Maria José Carneiro Coutinho, residente em S. Lourenço da Matta, solteiros.

1ª PUBLICAÇÃO

Samuel Alves de Almeida e d. Maria Candida Ferreira Guimarães, solteiros, residentes na Graça.

Manoel Alexandre Vianna e d. Olindina Vieira da Cunha, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Mohaupt n. 9.

Commandante da guarda o cabo n. 8 e as praças ns. 2, 6 e 12.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 2.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 1º sargento Azevedo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 2 e as praças ns. 4, 24 e 17.

Dia á companhia o cabo n. 8.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 5.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

A professora de calligraphia e desenho d. Maria Candida de Figueiredo Santos, acaba de offerecer-nos um exemplar dos seus reputados «Elementos de Calligraphia», approvados para uso das escolas primarias em 17 de agosto de 1892,

A esses «Elementos» acompanham quatro cadernos do «Methodo pratico de Calligraphia», 1ª, 2ª e 3ª classes, approvado pelo Conselho litterario em conferencia de 15 de outubro de 1890 e mandado adoptar em todas as escolas primarias de Pernambuco por acto de 30 do mesmo mez e anno do inspector geral da Instrucção Publica.

A collecção completa é de sete numeros, achando-se na lithographia os trez ultimos, que tratam do cursivo, da lettra ronda, gothica e de phantasia, devendo ficar brevemente promptos.

Somos gratos á distincta professora pernambucana pelo mimo que acaba de enviar-nos.

Os interessantes trabalhos, de que damos noticia, são encontrados na livraria Franceza do sr. J. W. de Medeiros, e na Contemporanea do sr. Ramiro Costa.

— Recebemos o n. 23, anno 2º d'*O phanal*, orgam do gremio Jaboatonense *6 de Março*. O presente numero traz o seguinte summario.

Major Codeceira (com retrato)—*Redacção*; 27 de janeiro (discurso)—*João Claudio*; Maciel Monteiro (com retrato)—*Redacção*; Soneto—*Maciel Monteiro*; D. Francisca Izidora (com retrato) — *Redacção*; Heart String's (soneto) — *d. Francisca Izidora*; Chronica—*José Duarte*; Roza Mystica (soneto)—*Domingos de Albuquerque*; Na primeira pagina de um Album (versos) — *Joaquim Belmont*: Sobre a mesa.

— Enviaram-nos os Preços correntes de G. Amsink & Co., de New-York, com a data de 3 do mez passado.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

Dá a grata noticia de que os capitalistas norte-americanos, que viajam a bordo do hiate *Margaret*, mostram-se encantados do Rio de Janeiro e especialmente de Petropolis.

Temos fé em que, de volta á sua patria, os illustres viajantes não se mostrem menos encantados do Recife.

Já então não existirá o casario do pateo da Independencia...

Jornal do Recife:

Magnifico serviço telegraphico, constando, entre outros interessantes telegrammas, que o czar da Russia reuniu os ministros, conferenciando sobre a conveniencia de transformar o conselho em um gabinete responsavel.

A Russia precisa mais alguma coisa do que um governo de gabinete, com responsabilidade ministerial.

Ella tem necessidade de varrer de seu territorio todo o parasitismo official, proclamar a liberdade politica e instituir a igualdade civil.

A guerra do Extremo Oriente foi para a Russia uma bella licção de cousas.

A Provincia:

Continúa a pensar que não deviam ser demolidos os casebres do pateo na Independencia, tanto mais quanto é certo que a demolição veio roubal-a em uma de suas geniaes creações, trocando o nome de travessa das Cruzes pelo de becco do Peixe Frito.

Com a demolição na velha casaria, o pateo da Independencia póde ser praça, largo, campo, menos becco.

Deste modo caiu em caducidade a patente de invenção requerida pela *Provincia* para seu maravilhoso invento, afagado como o mais precioso legado de seus actuaes redactores ás gerações futuras.

Comprehende-se o desapontamento pela derrota de tão ardente ambição, de tão grandioso sonho.

Inventar, já disse alguem, é entrar em concorrencia com a Divindade, é roubar ao céo o brilho de suas estrellas, e *A Provincia* tinha inventado a mudança do nome de travessa das Cruzes para becco do Peixe Frito.

Mas se por um lado *A Provincia* perdeu seu formoso invento, por outro lado ganhou a possibilidade de vir a ser visinha do *Diario*, desmaiando de amor e volupia como Juno nos braços de Jupiter, segundo a encantadora narração do divino Homero.

Ao lado do *Dirrio* construirá *A Provincia* seu explendido palacio de luz, deitando o oitão para a rua larga do Rosario.

Estamos imaginando o magnifico *pendant*: de um lado o *Diario*, e decano da imprensa pernambucana trajado com apuro e correcção; do outro lado *A Provincia*, nympha, graça do jornalismo indigena, surgindo esplendida do pateo verde da Independencia como Venus do seio azul do mar.

Na grande obra da reconstrucção, que está sendo praticada na capital federal, é no canto da Avenida e da rua Sete de Setembro que vão ser construidos os dois bellissimos edificios, o do *Paiz*, plano de Morales de los Rios, e o do Club de Engenharia, ideado pelo dr. Rebecchi.

O maior argumento apresentado em favor do alargamento da rua Sete de Setembro, (do canto da Avenida em deante) e não como está planejado, ou, pelo menos até á rua do Uruguayana, é que exactamente no canto da Avenida e da rua Sete de Setembro se vão erguer dois edificios como não existem outros na capital federal.

«Pois as duas fachadas lateraes destes dois palacios, indaga Alcindo Guanabara, darão para um bêcosinho de seis metros, escuro, sem ar, cheio de uma casaria velha, quando não custava nada que esse bêco fosse alargado como vai ser o trecho superior?»

E conclue o distincto jornalista:

«Nós achamos tudo difficil. Examinamos um negocio, julgamol-o maravilhoso, reunimos todas as razões que nos convençam de que o devemos effectuar, reconhecemos que só ha vantagens nelle, e depois quedamo-nos inertes, suspirando desalentados:

— Mas é tão difficil!...

Se esse negocio não dependesse de dois homens como o dr. Lauro Muller e Frontin, que parecem feitos de outra massa, palavra de honra que não perderia estas palavras para pugnar por elle. Tinha a certeza de que me achariam muita razão; mas não se faria nada. Os homens, porém, que tiveram a ousadia de abrir á picareta uma avenida no coração da cidade velha não se entibiaram quando se dizia, não que era difficil, mas que era impossivel. Tenho razão para esperar que não recuem diante desse melhoramento indispensavel que no fim de contas e realmente não apresenta difficuldade alguma. Basta resolver e mandar!»

A Provincia se deixe de cerimonias e confesse que uma bella perspectiva vale bem a demolição de uns vis casabres.

O publico, se nem sempre anda preoccupado com questões de esthetica e arte, possue em alta dóse o sentimento da decencia, e applaude com enthusiasmo a demolição do pateo da Independencia.

Além de limpeza, a cidade do Recife precisa de ar para respirar e de bella edificação para alegrar a vista de seus habitantes.

A Provincia confesse que no intimo está pulando de contente.

Jornal Pequeno:

Critica os *Entreprelos*, porque sua prosa resoa, canta como verso.

Vesgancio se esquece que não raras vezes os grandes estylistas fazem verso escrevendo prosa.

Fica a proposição para *Vesgancio* apanhar a braza e depois levar uma tremenda sóva

Correio do Recife:

Relativamente ao dr. Benedicto Leite publica uns trechos, que gostosamente transcrevemos:

«Crivado, ha tempos, das settas envenenadas de uma opposição irreconciliavel e feroz, nem por isso s. exc. procurou abater os brios de seu Estado acanalhando a posição que a sorte lhe destinara na direcção das cousas publicas.

Sensivel ás dores de seus patricios, o dr. Benedicto Leite attende, sempre que o procuram, aos reclamos todos que lhe são dirigidos.

E, nessa comprehensão intelligente dos deveres para com os sustentaculos de sua eminencia politica, o illustre maranhense desce pacientemente ao nivel das necessidades do povo e prescruta, com a delicadeza subtil dos espiritos bem intencionados e solicitos, o pulsar do coração desse mesmo povo para quem s. exc. tem os cuidados e os desvelos cariciosos de sua coadjuvação prestante e valiosa.

Recolhendo, em seu Estado, os elementos capazes de constituir as forças auxiliares da administração, s. exc. iniciou uma politica de paz e de fraternidade, tornando-se accessivel ás solicitações todas, partam ellas de onde partirem».

Mas logo depois perde a lucidez de espirito, e volta novamente á mania da descompostura.

Em todo caso, ainda não perdemos de todo a esperança de cural-o.

A Reforma:

Na secção *Os outros* diz que o *Diario* é macaco velho...

Faltou accrescentar:... e não mette mão em combuca.

Por infracção do disposto no art. 1º capitulo 4º da lei municipal n. 4, foi hontem multados pelo sr. major Manoel Thomaz de Souza, subdelegado de Apipucos, o individuo Benvenuto José de Santa Anna.

Aquella autoridade hontem mesmo remetteu á Chefatura de policia, acompanhada por officio, a importancia recebida, a fim de ter conveniente destino.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de fevereiro de 1905.

Existiam	699
Entraram	9
Sahiram	11
Existem	697
A saber:	
Nacionaes	672
Mulheres	15
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	697
Arraçoados bons	543
» doentes	19
Loucos criminosos	4
» correccionaes	2
A' custa propria	5
Correccionaes	124
	697
Enfermaria:	
Existiam	19
Entraram	1
Sahiram	1
Existem	19

NO LAR

Nascimentos

O apreciado poeta J. Xavier Coêlho e sua senhora d. Amelia S. Xavier Coêlho tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filhinho Joacyr.

Parabens aos progenitores e venturas ao recemnato.

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso coestadano sr. dr. Victor Sá Barretto, advogado em Curityba.

— Completará amanhan mais um anniversario a gentil senhorita Judith Lemos, filha do dr. Thomaz de Lemos Duarte, delegado fiscal interino.

Parabens.

ARTES E DIVERSÕES

Elegante, convite para o sarão carnavalesco que pretende realizar a 4 de março, enviou-nos hontem o acreditado club recreativo *Juvenil*.

A julgar pelos preparativos e esforços empregados pelos dignos directores, a festa deve ser brilhantissima, estando expedidos muitos convites para familias, cuja presença dará grande realce ao sarão.

Somos gratos á distincta directoria pela gentileza do convite.

— A retreta de hoje no jardim da praça da Republica pela banda de musica da ala direita do corpo de policia observará o seguinte programma:

1ª parte—Republicana—marcha; Marcos Spada; symphonia; Risos e beijos—walsa; Potria Galerie—mazurka e Itamischer—Marsch.

2ª parte— Congratulação—walsa; La Foret Enchantée; ouvertura; Cake Valk tango; Vamos ver—polka e Valdoso—dobrado.

— O club carnavalesco «Cara Dura» enviou-nos hontem o seguinte reclame:

«Povo Pernambucano — Caras! E' hoje domingo dia de S. Cordova ás 7 horas da noite, a segunda representação caraduresca, estréa da nova copmanhia *serio-chorona* empreza *d. Ingenua Moral*.

O Cara-mór *queimado* com tanto gosmado havido na 1ª exhibição, resolveu expulsar do theatrinho, a empreza João Minhoca, apresentando ao publico uma nova phase em suas revistas.

Previne ao publico, porém, que não admitte risadas, nem tão pouco *barulho de bocca, escarros e espirros*, mantendo-se irrevogavel em suas ordens e castigando severamente aos que desobedecerem.

A companhia é infantil, dirigida por severa e virtuosa *carcassa*, apresentando aos espectadores, actos mais inquebrantaveis d'uma moralidade moral.

Não ha mais cousas apimentadas, e quem quizer que compre pimentas e faça seu molho á vontade.

As musicas tocarão sentidas marchas e a illuminação será conservada a um vigesimo de força, imitando assim *os olhares languidos dos ingenuos*.

O programma será o seguinte:

1º acto—Quadro symbolico representando a attitude do club Cara-dura ou (*Viagem de seu Nico*).
2º acto—Os innocentes.
3º acto—Os ingenuos.
4º acto—Os virtuosos.
5º acto—Os moralistas.
6º acto—Os santinhos etc., etc.

Preço das localidades.

Camarotes ao ar livre........ 33$333
Platéa sem encosto............ 888

Trens e bonds para todas as partes—Dr. *K. Naty*, 1º secretario.

— O club recreativo *Juvenil* dá á noite um recreio duplo, que como sempre promette ser bastante animado.

— Para o grande sarão carnavalesco que deverá ter logar na noite de 4 do mez proximo futuro, teve a amabilidade de enviar-nos attencioso convite a apreciada sociedade Nucleo recreativo Pernambucano.

O sarão effectuar-se-á á rua do Veras n. 15, 1º andar.

Somos gratos a remessa do convite.

—Estréa hoje no largo do extincto Arsenal de guerra, o Circo universal da empreza Juca de Carvalho.

O elenco do circo consta dos seguintes artistas senhorita: Etervina *trapezista* e Sarah, equestre, gymnastica e ousada saltadora; Francisco Fernandes deslocador; *clown* José Serrano, violinista; senhoritas Deolinda equilibrista e mimica e Santa, aramista, saltadora e bailarina; José de Mello, especialista em jogos japonezes; Levinda de Mello, atiradora ao alvo; Jeronymo e Isabel Colmon, trapezistas; Hoyar Colmon gymnasta e equilibrista; Leonor Colmon, gymnasta; Malvina Colmon deslocadora e saltadora; Antonio Mineiro, jockey e saltador; Marietta, trabalhos aereos; Julia de Mello, deslocadora: José Felix Guilherme equilibrista Edwiges, equilibrista e mimica: Seraphim Fernandes, gymnastico, mimico e equestre; Alvaro Fernandes, palhaço, Dolores de Mattos, equestre; Bella de Mattos; deslocadora; Narino e Passinho Franco *clowns*; Ceballos, aramista; Manoel Martinelli, saltador e deslocador; Violeta Franco, mimica; Ceballos Ferraz, escada giratoria e *tony*.

A companhia traz diversos cavallos e cães amestrados.

— Com bem arranjado programma realisa hoje a sua 6ª corrida a União sportiva pernambucana. O programma é composto de sete importantes pareos salientando-se os de 1500 metros para animaes de sangue, e 1600 metros, que serão disputados por valentes parelheiros.

A corrida é dedicada ao «Club recreativo do Monteiro, e honrada com a presença da banda musical do mesmo club

No intervallo do 6º para o 7º pareo soltar-se-á um grande balão, formato Santos Dumont offerecido ao bello sexo pelo sr. coronel Thomaz Seixas.

O prado achar-se-á caprichosamente ornado, tocando durante as corridas tambem uma banda militar

SPORT

A regata que o club Nautico pretendia realizar hoje, na bacia de Santo Amaro, foi transferida para o mez proximo.

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem, ás 11 horas da manhan, victima de pneumonia o sr. Laurindo Ferreira da Silva Junior, sargento ajudante do 40º batalhão de infanteria.

Foi muito sentida a sua morte.

O enterramento do inditoso militar realizar-se-á hoje ás 9 horas da manhan, no cemiterio publico de Santo Amaro.

N. 104 — 21ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1905

6704 50:000$000 | 293 500$000
23423 5:000$000 | 27427 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2151 | 5392 | 9274 | 20427
3056 | 6968 | 10973 | 25247

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2031 | 6725 | 9208 | 20809
3244 | 7533 | 14030 | 25955
3661 | 7672 | 14520 | 29023
4311 | 7809 | 16766 | 29177
5261 | 8758 | 19892 | 29845

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

6071 | 6073 | 6075 | 6077 | 6079
6072 | 6074 | 6076 | 6078 | 6080

APPROXIMAÇÕES

6073 200$000 | 6075 200$000

Os numeros de 6001 a 6100 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 6$000.

×

69ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1905

109653 10:000$000 | 17659 500$000
3292 1:000$000 | ....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

92532 | 149879 | 144787

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

113226 | 142232 | 203946
244148 | 262146 | ......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11065 | 62935 | 125498 | 221647
26130 | 64071 | 163776 | 243231
34551 | 75072 | 206698 | 278821

APPROXIMAÇÕES

109652 e 109654 .... 100$000
3291 e 3293 .... 50$000
17649 e 17651 .... 50$000

DEZENAS

109651 a 109660 .... 20$000
3291 a 3300 .... 10$000
17641 a 17650 .... 10$000

CENTENAS

109601 a 109700 .... 3$000
3201 a 3300 .... 3$000
17601 a 17700 .... 3$000

Os numeros terminados em 3 estão premiados com $2 0.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de fevereiro de 1905:

Bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, pedindo entrega de documentos.—Sim, em termos

Bacharel Vulpiano de Aquino Fonseca, pedindo entrega de documentos.—Sim, em termos.

Manoel do Rego Pessôa de Macêdo, pedindo entrega de documentos. — Sim, mediante recibo

Joaquim Pereira dos Santos, continuo da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, requerendo abono de faltas.—Sim

Bacharel Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal de Belém de Cabrobó, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos integraes que lhe competem por ter exercido o cargo de juiz de direito da comarca de Cabrobó durante 28 dias do mez de julho e mais 60 e tantos dias na comarca de Salgueiro, da qual é hoje termo o municipio de Cabrobó —Ao thesouro.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 375$000 a que tem direito por haver exercido o cargo de promotor publico do municipio de Leopoldina equivalente a 14 dias do mez de maio e ao mez de junho do anno de 1903 quantia que já se acha escripturada —Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção como da conta que juntou na importancia de..... 26[illegible].—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Pedro Castano da Silva, conhecido por Pedro Caboclo, sentenciado, pedindo transferencia da casa de detenção para á cadeia do municipio de Quebrangulo, Estado de Alagôas —Informe o sr dr chefe de policia.

Bacharel Abdias Bibiano da Cunha Salles, juiz municipal de Granito, pedindo para se mandar escripturar e pagar lhe os vencimentos que lhe competem pelo exercicio da vara de juiz de direito de 16 de janeiro a 30 de junho do anno proximo passado —Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações do thesouro.

J. W. Medeiros & C., pedindo pagamento da quantia de 969$700, proveniente de diversos reparos, asseio feitos, no edificio onde funcciona o superior tribunal de justiça —Nesta data autorizo o pagamento.

Theodoro Costa, pedindo pagamento de encadernações que fez em diversos volumes para á secretaria da justiça, como da conta que juntou na importancia de 181$000. —Nesta data autorizo o pagamento.

Bernet & C. Successores, negociantes estabelecidos á rua Marquez de Olinda n 48, com armazem de fazendas em grosso recorrendo do despacho que juntou pelo qual o prefeito deste municipio indeferiu a reclamação que fizeram contra a collecta de seu estabelecimento para pagamento do imposto de porta aberta no presente exercicio. —A' prefeitura do municipio do Recife.

Joaquim Luiz Teixeira, recorrendo do despacho do prefeito deste municipio, mantenas collectas de 1:800$000, para o seu estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 56 e de 1:600$000 para o da rua 1º de março n. 1.—Informe a prefeitura do Recife.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de fevereiro de 1905:

José Euzebio de Oliveira. — Informe a 1ª secção.

José Elias Barbosa da Silva, Barros & Irmão e Antonio de Pinho Borges — Certifique-se.

Loureiro Barbosa & C., João Rufino da Fonseca, Ferreira Rodrigues & C. e F. Amaral Cardoso & C.—Restitua-se.

Julio de Oliveira & Irmão. — Satisfaça a exigencia da ultima parte do art 61 do reg de 10 de junho de 1898.

José Francisco Leal.—Complete o sello do documento.

A. Jovino da Fonseca.—Junte o despacho e informe a 3ª secção.

Bertha Laguin.—Em vista do documento exhibido reforme o despacho de 4 do corrente para deferir como defere a presente petição de accôrdo com o disposto nos artigos 59 e 60 do reg. de 10 de junho de 1898

Jorge Ferreira & C.—Legalise os documentos expedidos pela prefeitura municipal, Candida Maria do Rosario, Joanna Damacena de Jesus, Maria Francellina do Espirito Santo, Maria Josepha da Conceição, Mathilde da Silva Pita e Senhorinha Joaquina da Silva —Indeferido nos termos da lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Castro & C.—Como requer nos termos do art. 61 do reg de 10 de junho de 1898.

Maria da Paz Jesus.—Cumpra o despacho de 13 do corrente, com relação ao seu estado civil.

Gabriel & C.—Informe a 1ª secção.

Segundo escripturario Arthur Antero de Medeiros Furtado —Indeferido. O peticionario é obrigado a comparecer ao expediente a hora regulamentar, como os demais empregados e se assim não fez está sujeito a mesma penalidade em que incorreram outros empregados. Deixo portanto de abonar e justificar as faltas.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de fevereiro de 1905:

Francisco Dias da Costa, pedindo pagamento de artigos fornecidos á inspectoria de hygiene.—Attendidos nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

João José da Costa, contractante dos reparos da ponte do Junqueira, pedindo para ser lavrado o termo de recebimento provisorio e o certificado de seu pagamento.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª secção — N. 39 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Fabio Ferreira da Silva e Francisca Maria da Conceição, como desordeiros.

A' ordem do dr. delegado do 2º districto da capital, Marcolino Rodrigues de Arruda, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Francisco da Silva, menor como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Anna Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manoel Cavalcanti de Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Peres, Francisca Amelia de Paula, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista, José Francisco dos Santos, como gatuno.

— Em officio de hontem, participou-me o subdelegado do Recife que, á 1 hora da tarde daquelle dia, no caes da Companhia Pernambucana, os individuos João Driyer e João Francisco de Alleluia, travaram luta entre si, dando em resultado sair o ultimo ferido.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o offensor que foi preso procede aquella autoridade ás necessarias diligencias;

— Por officio de hontem datado scientificou-me o subdelegado do 1º districto de S. José que, ás 6 horas da tarde do dia anterior, na occasião em que terminava-se a descarga do carvão de pedra em um porto proximo á estação de Cinco Pontas, os trabalhadores de nome Manoel José e João Travassos, armados de cacete e faca de ponta feriram e espancaram a Manoel Hygino da Silva.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra os offensores que evadiram-se procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O dr. delegado do 1º districto da capital scientificou-me haver em data de hontem dado cerco no 1º andar do predio n. 38 á rua das Trincheiras, pertencente a Davino Bastos e Marciano Gonçalves do Rego Baros e apprehendido moveis e utensilios destinados a jogo prohibidos os quaes foram remettidos a esta repartição para os devidos fins.

— O delegado de policia do municipio da Victoria capturou no dia 13 do corrente e recolheu á cadeia respectiva o individuo Manoel Romão do Nascimento vulgo «Manoel Aragão» por se achar incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

— No dia 11 deste mez, remetteu-se ao dr. 1º promotor publico da capital, por intermedio municipal respectivo ás diligencias policiaes, procedidas contra os individuos João Assis de Albuquerque Maranhão conhecido por «Vila Real» e Pedro de tal, vulgo «Pedro Branco» ou «Pedro de Santo Amaro», autores dos ferimentos praticados em Bellarmino Rodrigues Lins e Manoel José Bezerra e no dia 13 ao dr. 2º promotor por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as procedidas contra o individuo Pedro dos Santos Reis, por alcunha «Olho de columna avança» e outros, como autores do roubo praticado no estabelecimento do cidadão Pedro Alves Pereira da Silva.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital a quantia de 18$400 importancia de multas impostas pelos subdelegados de Apipucos a Bemvenuto José de Sant'Anna, por uso de armas prohibidas e do 2º districto de S. José a Bento Leopoldo, Fulgencio Mendes da Silva e Francisco Ignacio de Barros, por infracção ao art. 4º, capitulo e titulo 5º da lei municipal n. 4.

— O cidadão Luiz Gomes Correia de Oliveira, assumiu no dia 5 deste mez o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

MONTE-PIO PORTUGUEZ

EM

PERNAMBUCO

RELATORIO DA DIRECTORIA

Apresentado á Assembléa Geral em 12 de Fevereiro de 1905

Senhores Socios.

A Directoria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco reeleita em Assembléa Geral de 17 de Janeiro de 1904, vem apresentar-vos os principaes actos de sua administração, relatados com as contas do anno social que terminou em 31 de Dezembro proximo passado.

Sessões de Directoria

Reeleita esta Directoria como acima dissemos em 17 de Janeiro proximo passado, realizou durante o anno onze sessões com o numero de socios que permitte o art. 32 de nossos Estatutos; sendo-nos licito informar que á sessão alguma compareceram os Srs. Vice-Thesoureiro e 1º e 2º Vice-Secretarios.

Séde Social

Continúa funccionando esta nossa Instituição na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, pagando a mesma annuidade de rs. 400$000.

Remissões

Durante o anno de 1904 remiram-se de socios contribuintes os seguintes consocios:

Antonio Valongueiro.
Leandro Lopes de Oliveira.
Anthero Soares de Vasconcellos.
José Azevedo dos Santos.
José Franco Ferreira.

Este ultimo consocio foi admittido ao nosso quadro social no periodo desta Administração.

Socios Fallecidos

Registramos com pezar o fallecimento dos seguintes consocios, durante o anno de 1904:

Alfredo Gomes Gesteira.
Joaquim dos Santos Coêlho.
Manoel Roberto da Costa.
Francisco José Lopes Braga.
Antonio Affonso Rodrigues dos Santos (em Portugal).
Antonio Teixeira Cerejo.
Commendador Antonio Fernandes Ribeiro (em Portugal).

A todos foram prestados os suffragios que determinam os nossos Estatutos.

Quadro Social

Em 31 de Dezembro de 1904 existiam 177 associados, entraram n'esta administração, 1 — falleceram, 7 — eliminaram-se, a pedido, 1 — e de accôrdo com o § 2º do art. 13 — 4; fica portanto o nosso quadro social composto de 166 socios, sendo:

Contribuintes.......	108
Remidos............	58
Total.......	166

Beneficencia

Ao reassumirmos esta Administração eram subsidiados, 2 consocios e 6 viuvas de socios fallecidos; em Fevereiro falleceu o socio pensionista Joaquim dos Santos Coêlho, em Janeiro requereu subsidio o consocio Sr. Manoel Ignacio Coêlho e em Abril o consocio Sr. Sebastião de Oliveira Resende, sendo ambos attendidos em virtude de estarem nos casos previstos no art. 46 de nossos Estatutos. Ainda requereram sua pensão e foram attendidas de accôrdo com o estatuido, em Junho á Sra. D. Ignacia Francisca Barreiros, viuva do consocio Antonio José Barreiros e em Agosto D. Francisca Ribeiro da Gama, viuva do consocio Joaquim Ribeiro da Gama.

Ficam, portanto, sendo subsidiados presentemente, 3 consocios e 8 viuvas, a saber:

Antonio Duarte de Figueiredo com a diaria de........	1$200
Sebastião de Oliveira Resende com a diaria de........	1$200
Manoel Ignacio Coêlho com a diaria de........	1$000
D. Alexandrina S. Guimarães Vieira com a mensalidade de........	12$000
D. Elvira Adelaide Pacheco com a mensalidade de...	12$000
D. Maria Lucinda Ferreira da Cunha com a mensalidade de........	12$000
D. Francisca Emilia Pereira com a mensalidade de	1[illegible]
D. Francisca de Paula Cavalcante Barros com a mensalidade de........	14$000
D. Marianna da Silva Azevêdo com a mensalidade de	14$000
D. Ignacia Francisca Barreiros com a mensalidade de	14$000
D. Francisca Ribeiro da Gama........	14$000

Serviço Medico

Lembramos aos nossos consocios os direitos estatuidos nos §§ 7º, 8º e 9º do art. 10, sobre o Serviço Medico gratuito, que continúa a cargo do Exm. Sr. Dr. João Baptista de Carvalho que sempre tem desempenhado esta sua missão com bastante zelo e solicitude.

Cobrador e Continuo

São estes cargos exercidos satisfactoriamente pelo consocio Sr. Albino Teixeira Campos.

Capital Social

Sendo em 31 de Dezembro de 1903 de rs. 84:964$390, fica hoje em Rs. 86:767$572, devendo notar que a verba despendida em beneficencia se elevou a rs. 2.217:800, mais rs.... 729$300 que no anno anterior.

Pelo annexo N. 3, notareis alteração no typo e numero das apolices do Estado do valor de rs. 100$000 ao portador; pois existindo em 31 de Dezembro de 1903, 31 apolices da emissão de 10 de Abril de 1902, foram sorteadas duas durante o anno e as 29 restantes venderam-se a juizo d'esta Directoria como medida financeira, aplicando-se o producto na compra de outras em numero de 30 egualmente do Estado de Pernambuco e do valor de rs. 100$000 da emissão de 7 de Junho de 1904; ainda sobre este assumpto melhor vos elluciadarão os Annexos ns. 1 e 2.

Unificação das Associações Portuguezas em Pernambuco

Em Março proximo passado recebeu esta Directoria um officio do digno 1º Secretario da Assembléa Geral desta Instituição, communicando que em sessão extraordinaria da Assembléa Geral realizada á 20 do referido mez, e conforme a cópia da acta que juntava e que a seguir transcrevemos, fôra authorisada esta Directoria ou delegação sua a entender-se com as Directorias ou suas delegações das outras associações Portuguezas n'esta capital, afim de discutirem as bases sobre as quaes as mesmas podessem ser unificadas e ampliados os seus fins, communicação esta que a Directoria acolheu com louvor pela importancia que lhe merece tão benemerita ideia, e assim nomeou em sessão de 24 de Março, uma sua delegação composta, dos dignos consocios Srs. Commendador José Maria de Andrade, José Azevêdo dos Santos, José Antonio de Carvalho Junior, Manoel do Carmo Almeida e Manoel Lopes Ferreira, para tratarem de tão magno assumpto.

Ainda hoje esta commissão aguarda a convocação da reunião de todos as Directorias ou seus delegados, para a discussão d'este assumpto, convocação que competia ser feita pela Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, de cuja Associação partiu tão nobilitada ideia, e a Directoria do Monte-Pio ao deixar o seu mandato ainda appella para a nova e esperançosa Directoria do Gabinete, a quem hoje estão confiados os brios de seus associados, que certamente saberá melhor dar o impulso que o assumpto merece, a tornal-o uma realidade, para honra da Colonia Portugueza em Pernambuco.

Cópia da *Acta da sessão extraordinaria da Assembléa Geral dos socios do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, realizada a 20 de Março de 1904* (que alludimos no capitulo anterior).

Presidencia do Exm. Sr. Ventura de Souza Matheus.

A's 2 horas da tarde, presente grande numero de associados conforme o livro de presença, foi aberta a sessão.

Acta. Lida a da sessão anterior foi approvada sem discussão.

Expediente. Constou do seguinte requerimento:

Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Membros da Assembléa Geral do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco. — Os abaixo assignados, socios d'essa Instituição, requerem a V. Exc. para que mande convocar uma Assembléa Geral extraordinaria em dia e hora que julgar conveniente, para unica e exclusivamente tratar-se do meio mais pratico de com a possivel brevidade, ser levada a effeito a união d'este Monte-Pio com as outras associações portuguezas n'esta Capital.

Comprehendendo V. Exc. a necessidade que ha, de se tratar d'este assumpto de tão grande importancia para a nossa colonia, e que representa uma antiga aspiração de todos os portuguezes sensatos, avidos de ver proveitosamente destribuida toda a especie de beneficios a seus compatriotas da maneira a mais sabia e vantajosa; unir, emfim, a Colonia Portugueza em Pernambuco a tornal-a uma só familia sob a direcção de seus chefes, aos quaes cada um de nós portuguezes possa confiadamente recorrer nos extremos da sorte adversa; queremos finalmente a Beneficencia á Instrucção; instruir o espirito beneficiar o corpo, asylar a velhice, e reexpatriar os indigentes.

Esperam pois os abaixo assignados que Vv. Excs. verdadeiramente compenetradas da justiça d'este pedido se dignem dar o seu distincto deferimento na forma que requerem.

Recife, 29 de Dezembro de 1903.

(Assignados):

Alfredo Candido Couceiro.
Antonio Azevedo dos Santos.
Albino Neves d'Andrade.
José Antonio de Carvalho Junior.
Joaquim do Carmo Almeida.
Monsenhor Casimiro Dias.
Manoel de Carvalho Paiva.
Ventura Nevee.
Adolpho Augusto da Silva Gayo.
Leopoldo Augusto da Silveira.
Antonio Rodrigues de Azevedo Machado.
Manoel do Carmo Almeida.
Manoel da Silva Maçães.
Manoel Gomes de Amorim.
José Azevedo dos Santos.
Manoel José Ferreira Vieira.
Antonio do Carmo Almeida Sobrinho.
Ernesto Albino d'Amorim Carvalho.
Manoel da Silva Almeida.
José Ferreira Lopes.
Domingos Francisco Dias
Antonio Vieira de Mello.
Adriano de Azevedo Andrade.
Antonio Teixeira Cerejo.
Antonio de Araujo Lopes.
José Fernandes Nunes.
Heraclides Matheus de Carvalho.
Ventura de Souza Matheus.
Antonio de Figueiredo Loureiro Maia.
José de Almeida Rabello.
Antonio Augusto Pinto Ribeiro.
Manoel de Oliveira Miranda.
Lino Alves de Oliveira.
Antonio José Vieira da Silva.
Alfredo Rodrigues.
João Barbosa Vianna Nunes.
Ventura José da Silva.
José Dantas da Gama.
Antonio Luiz dos Santos.
Marcellino Ferreira Passos.
Carlos José da Silva.
Antonio Pinto da Silva.
José Ferreira Neves.
Manoel Lopes Ferreira.
Bernardino Ferreira da Costa.
José Lourenço Gomes Braga.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes de Azevedo.
Joaquim Gomes de Amorim.

Posto o referido requerimento em discussão, pede a palavra o consocio Manoel Lopes Ferreira, que lê a seguinte proposta que vae enviar á meza.

PROPOSTA

Considerando que é hoje uma aspiração geral dos membros da colonia portugueza de Pernambuco a concentração e unificação das sociedades portuguezas existentes nesta capital, de modo a poderem desenvolver e ampliar a sua esphera de acção;

Considerando que nesse sentido já fôram iniciados os trabalhos preliminares, authorisando as principaes associações, as suas directorias a entenderem-se com as suas collegas ou suas delegações, para ser o assumpto convenientemente estudado;

Considerando que falsas interpretações tem dado logar a que alguns compatriotas nossos supponham que a almejada união entre as sociedades portuguezas deste Estado, traz os fins occultos e inconfessaveis de engrandecer umas sociedades prejudicando outras;

Considerando que o trabalho que se pretende levar a effeito tem intuitos grandiosos e patrioticos attinentes a melhorar as condições aos membros da colonia, e muito especialmente os mais necessitados;

Considerando que entre todos que trabalham pela unificação das sociedades portuguezas outro interesse não ha além do desejo muito louvavel de melhorar, tanto quanto possivel, o bem estar dos portuguezes pobres;

Considerando que não é licito pôr embaraços a commettimentos generosos, nem concorrer pela enunciação de juizos precipitados e erroneos para atrophiar as tentativas de verdadeiro altruismo;

Considerando tambem que esta sociedade tem Estatutos pelos quaes devem ser pautadas as suas deliberações;

Considerando que nenhuma disposição dos Estatutos prohibe que a sociedade melhore as condições de seus associados, sendo entretanto, necessario para serem tomadas certas deliberações o preenchimento de determinadas formalidades;

Considerando ainda que a presente sessão foi convocada, de accôrdo com o pedido de varios socios, para se resolver sobre o assumpto mas praticamente não póde ser considerada senão sob o ponto de vista da apresentação da ideia, pois que para a deliberação é necessario um trabalho preliminar que não existe ainda.

A presente assembléa resolve:

Que fique authorisada a Directoria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, por si ou por delegação sua, a entender-se com as Directorias das demais associações portuguezas desta cidade, ou com suas delegações para assentarem nas bases sob as quaes póde levar-se a effeito a aspiração de unifical-as, trazendo depois ao conhecimento da assembléa geral o que fôr assentado para esta resolver a respeito.

Em assembléa geral, 20 de Março de 1904.

(Assignado).—*Manoel Lopes Ferreira.*

Submettida a presente proposta á discussão e approvação, foi a mesma approvada.

Não havendo nada mais a tratar, foi a presente sessão encerrada ás 3 horas da tarde e da qual lavrei esta acta.

Secretaria, 20 de Março de 1904.

(Assignado).—*Manoel do Carmo Almeida,*
SECRETARIO.

(Assignado).— *Ventura de Souza Matheus,*
VICE-PRESIDENTE.

CONCLUSÃO

Eis senhores socios as informações que nos cumpre ministrar-vos do resultado do segundo anno de nossa administração, affirmando-vos mais uma vez que á falta de melhor competencia, nos animou sempre a melhor bôa vontade de bem servir esta nossa Instituição, e com ella a causa Santa da Beneficencia.

Antes de terminar, precisamos ainda repitir-vos o que deixamos dito em nosso relatorio do anno proximo passado, que é necessario augmentar a esphera de Beneficencia aos socios que a ella recorrem, porque estes só o fazem quando a necessidade é grande, e a pequena pensão do Monte-Pio quasi não chega para levantal-os da miseria e hoje que as condições financeiras desta nobre Instituição o permittem, é preciso que se completem os humanitarios intuitos dos illustres fundadores desta grande obra de amor ao proximo.

Recommendamos pois aos nossos successores que cuidem da reforma dos Estatutos no sentido da ampliação de beneficios aos socios necessitados.

Finalmente caros consocios, para darmos a nossa missão por cumprida, resta-nos agradecer-vos mais uma vez a prova de confiança que sempre depositaste n'esta Directoria que vós fica bastante reconhecida.

Sala das Sessões do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 24 de Janeiro de 1905.

Alfredo Candido Couceiro,
DIRECTOR.

José A. de Carvalho Junior,
1º SECRETARIO.

Albino Neves de Andrade,
THESOUREIRO.

PARECER DA COMMISSÃO DE EXAMES DE CONTAS

Senhores Consocios:

De conformidade com o artigo 39 dos nossos Estatutos, vem a Commissão de Exames de Contas, scientificar-vos de que:

Do exame procedido na escripturação se verifica, a par da mais rigorosa exactidão, ordem e clareza em todos os lançamentos feitos durante o anno social de 1904.

Do relatorio e annexos sob ns. 1, 2 e 3, cujas informações, sobre serem minuciosas estão conformes com a escripta, se póde igualmente averiguar com a maxima facilidade todo o movimento desta Instituição no decorrer do referido anno social.

O annexo n. 1, mostra, conforme o resumo que apresentamos, o movimento da caixa o qual foi no referido periodo o seguinte:

ILEGIVEL

RECEITA		DESPEZA	
Saldo de 1903.....	509$256	Beneficencia......	2:217$800
Mensalidades.....	1:095$000	Despezas geraes..	1:228$250
Remissões........	500$000	Caixa Economica.	4:053$866
Joia.............	26$000	Apolices do Estado............	2:534$500
Quotas da Directoria...........	105$000	Saldo em caixa...	247$206
Apolices do Estado	2:810$000		
Juros de apolices..	5:082$500		
Juros da Caixa Economica......	153$866		
Rs......	10:281$622	Rs.......	10:281$622

Conforme se vê do annexo n. 2 o capital social que em 1903 era da importancia de rs. 84:964$390, eleva-se agora apezar da crise que atravessamos, a rs. 86:767$572, o que denota um augmento de rs. 1:803$182 comquanto tenha sido mais avultada a somma despendida com a beneficencia.

Concluindo propomos :

1.º A approvação das contas apresentadas, relativamente ao anno social de 1904.

2.º Um voto de sincero louvor á honrada Directoria que tantos serviços prestou a esta Instituição, honra e gloria da Colonia Portugueza aqui residente.

Recife, 28 de Janeiro de 1905.

A COMMISSÃO :
José Soares de Azevedo Maia.
José Azevedo dos Santos.
Antonio Fernandes de Azevedo.

ANNEXO N. 1.

MONTE-PIO PORTUGUEZ EM PERNAMBUCO

Movimento da Caixa durante o anno social de 1904

RECEITA		
Saldo em caixa em 31 de Dezembro de 1903........................		509$256
MENSALIDADES DE SOCIOS:		
Recebido durante o anno de 1904....		1:095$000
REMISSÕES DE SOCIOS:		
Idem de 5 neste anno................		500$000
QUOTAS DA DIRECTORIA:		
Pelas realisadas durante o anno.....		105$000
JUROS DE APOLICES:		
Recebido do 2.º semestre de 1903 das apolices Federaes............	485$000	
Idem do 1.º semestre de 1903 das apolices Estaduaes....................	1:930$750	
Idem das apolices da emissão de 10 de Abril de 1902................	251$000	
Idem do 1.º semestre do corrente anno das apolices Federaes........	485$000	
Idem do 2.º semestre de 1903 das apolices Estaduaes................	1:930$750	5:082$500
JOIA E DIPLOMA:		
Recebido de José Franco Feereira....		26$000
APOLICES DO ESTADO:		
Idem de duas sob ns. 24007 e 22553, sorteadas (emissão de 10—4—902)	200$000	
Pela venda de vinte e nove da emissão de 10 d'Abril de 1902..........	2:610$000	2:810$000
JUROS DA CAIXA ECONOMICA:		
Recebido do 1.º semestre d'este anno	43$810	
» » 2.º » » »	110$056	153$866
Rs........		10:281$622

DESPESA		
BENEFICENCIA:		
Pela effectuada aos seguintes:		
Elvira Adelaide Pacheco, 13 mezes..	156$000	
Manoel Ignacio Coêlho, 13 mezes....	387$000	
Antonio Duarte de Figuerêdo, 12 mezes................................	436$800	
Alexandrina S. Guimarães, 12 mezes	144$000	
Maria Lucinda Ferreira Cunha, 12 mezes	144$000	
Francisca Emilia Pereira, 12 mezes..	144$000	
Francisca Paula Cavalcante Barros, 12 mezes............................	168$000	
Marianna da Silva Azevêdo, 12 mezes.................................	168$000	
Sebastião de Oliveira Resende, 9 mezes..................................	330$000	
Ignacia Francisca Barreiros, 6 mezes	84$000	
Francisca Ribeiro da Gama, 4 mezes	56$000	2:217$800
DESPESAS GERAES:		
Gasto com 1 procuração para receber juros..............................	4$000	
Commissão ao cobrador..............	177$350	
Publicação do relatorio de 1903, balancetes e annuncios durante o anno..................................	332$900	
Ordenado ao continuo, 11 mezes....	55$000	
Gratificação a Belmiro Novaes......	10$000	
Aluguel de 2 carros para acompanhar o enterro de 2 socios.............	20$000	
Aluguel de séde por um anno........	400$000	
Honorario annual do Medico	100$000	
Suffragios aos socios fallecidos......	69$000	1:228$254
CAIXA ECONOMICA:		
Dinheiro depositado n'este estabelecimento		4:053$866
APOLICES DO ESTADO:		
Pela compra de 30 apolices (emissão de 7 de Junho de 1904)		2:534$500
SALDO EM CAIXA:		
Dinheiro em poder do Thesoureiro....		247$206
Rs........		10:281$622

Recife, 31 de Dezembro de 1904

Albino Neves d'Andrade,
THESOUREIRO.

ANNEXO N. 2.

MONTE-PIO PORTUGUEZ DE PERNAMBUCO

Balanço Geral do Activo e Passivo em 31 de Dezembro de 1904

ACTIVO		
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL:		
Valor nominal de 21 apolices, cujos valores parciaes se acham descriptos no Annexo n. 3..........................		19:400$000
APOLICES DA DIVIDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO:		
Valor nominal de 149 apolices, cujos valores parciaes estão descriptos no Annexo n. 3.		58:450$000
CAIXA ECONOMICA:		
Quantia depositada n'este estabelecimento, principal e juros em 31 de Dezembro de 1904		4:053$866
MOVEIS:		
Valor de 1 armario para o archivo.....		270$000
JUROS DE APOLICES A RECEBER :		
Juros vencidos de um anno sobre Rs... 55:450$000, valor de 110 apolices do Estado................................	3:861$500	
Idem, idem de 6 mezes sobre Rs........ 19:400$000 valor de 21 apolices da Divida Publica Nacional..............	485$000	4:346$500
CAIXA:		
Saldo desta conta em poder do Thesoureiro..................................		247$206
Rs........		86:767$572

PASSIVO	
CAPITAL:	
Saldo desta conta, que constitue o patrimonio da Sociedade...............	86:767$572
Rs.......	86:767$572

S. E. ou O.

Recife, 31 de Dezembro de 1904.

José A. de Carvalho Junior,
1.º SECRETARIO.

ANNEXO N. 3,

RELAÇÃO das Apolices da Divida Publica Nacional e do Estado de Pernambuco que constituem o Capital da Sociedade «Monte-Pio Portuguez» em Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1904.

QUANTIDADE	DENOMINAÇÃO	VALOR NOMINAL DE CADA APOLICE	JURO ANNUAL	VALOR TOTAL
1	Apolice do Imperio............	600$000	5 %	600$000
2	« « «	400$000	«	800$000
18	« « «	1:000$000	«	18:000$000
20	« Provinciaes Serie A..	1:000$000	7 %	20:000$000
5	« « « «..	500$000	«	2:500$000
12	« « « «	100$000	«	1:200$000
2	« « « «	1:000$000	«	2:000$000
3	« « « B..	1:000$000	«	3:000$000
3	« « « 1.ª..	1:000$000	«	3:000$000
2	« « « « ..	500$000	«	1:000$000
2	« « « 2.ª..	500$000	«	1:000$000
32	« « « « ..	100$000	«	3:200$000
11	« « « « ..	50$000	«	550$000
10	« do Estado E. de Ferro Ribeirão a Bonito,........ ..	100$000	5 %	1:000$000
2	Apolices do Estado-Usina Caxangá......................	1:000$000	7 %	2:000$000
1	Apolice do Estado-Usina Conceição.......................	1:000$000	«	1:000$000
4	Apolice do Estado-Usina Coelho..........................	1:000$000	«	4:000$000
2	Apolices do Estado—Usina Freixeiras....................	1:000$000	«	2:000$000
1	Apolices do Estado-Usina Catende.......................	1:000$000	«	1:000$000
1	Apolice do Estado-Usina Phenix..........................	1:000$000	«	1:000$000
5	Apolices do Estado-Usina Muribeca.......................	1:000$000	«	5:000$000
1	Apolice do Estado-Usina Cachoeira Lisa.................	1:000$000	«	1:000$000
30	Apolices do Estado-Emissão de 7 de Junho de 1904......	100$000	«	3:000$000
170		Total—Rs....		77:850$00

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 31 de Dezembro de 1904.

José A. de Carvalho Junior,
1.º SECRETARIO.

SALVE, 20 DE FEVEREIRO

Com a aurora do dia de amanhã completa mais um anno de preciosa existencia o distincto cavalheiro, habil medico e eximio cirurgião dr Arnobio Marques, a quem respeitosamente cumprimento por esta data, augurando dias felizes como este na sua afanosa vida, para maior brilho da sciencia e felicidade da humanidade soffredora.

E. M. S.

ARARA

Gratifica-se á quem encontrar uma desapparecida do Armazem Christovão.

Ha 30 annos, quer pelo seu gosto delicioso que faz delle o mais agradavel dos aperitivos, quer pelas suas qualidades essenciaes de cordial e de reconstituinte, que o tornam o acesiliar mais poderoso em todos os casos em que o organismo precisa ser levantado e sustentado, o **Vinho Rabet** tem sabido conquistar e a approvação e os suffragios de todos. E encontrado em todas as pharmacias.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

AUXILIO HOMŒOPATHICO

Todos devem possuir esta importante obra de medicina, do Snr. Souza Soares, que é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo !

O «Auxilio Homœopathico», que se acha na **4.ª edição**, expõe de fórma clara, simples a maneira do conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado com 96 pags. a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Declaração

Carlos Gonçalves da Costa Maia, faz sciente ao commercio e ao publico que a interesses commerciaes passa a assignar-se d'ora em diante Carlos Gonçalves de Andrade Maia.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.
Carlos Gonçalves de Andrade Maia.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Grande Circo Universal

LARGO ARSENAL DE GUERRA

COMPANHIA *Fernandez & Mello*

Empresa — **Juca de Carvalho**

ESTRÉA DOMINGO, 19 FEVEREIRO

PREÇOS—Camarotes 15$, cadeiras 3$, geraes 1$.

Bilhetes desde já em mão do velho Mafra, Hotel de Londres.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Dr. Esmeraldino Bandeira

Deve aportar hoje, do Rio de Janeiro, no paquete inglez *Clyde*, o exm. dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, digno representante do 3.º districto desse Estado, na Camara federal.

Todos os bons pernambucanos devem estar satisfeitos pela sua visita á terra natal.

Não ficaram no esquecimento os relevantes e optimos serviços prestados ao municipio do Recife no arduo e espinho so cargo de prefeito.

O magisterio municipal que, ainda continúa a gosar dos suaves effeitos do acto de s. exc., de 16 de dezembro de 1899, sente-se rejubilado por ter a certeza de que o seu illustrado ex-chefe do poder executivo, o seu amississimo, o honrado e probo dr. Esmeraldino Bandeira, estará comnosco por algum tempo.

Se não melhorou o referido magisterio com certas e determinadas vantagens, como tencionava, foi porque infelizmente as finanças do municipio de forma alguma o permittiram ; entretanto, muito e muito soube distinguil-o, ora visitando diversas escolas e assistindo aos respectivos exames, ora jubilando professores com os vencimentos a que tinham direito e, ainda, não aceitando as parciaes informações que lhe eram fornecidas.

Como preceptor, amigo e admirador do caracter impolluto de s. exc. venho pressuroso tornar publicas as expansões de alegria que me invadem o coração pela sua chegada a Pernambuco.

Recife, 19—2—1905.
Francisco Marques da Trindade.

POSTAES modernos, ditos com vistas de Pernambuco e outras cidades ; papel hygienico para apparelho (water-closet) ; Eureka, lacres francezes e inglezes ; tintas, pennas, lapices, cannetas, cadernos para bolço, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes. Livros em branco para escripturação mercantil e ditos com impressão para todos os fins. Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, utensilios, typos, massa para rolos typographicos e tudo mais concernente á arte, na Livraria, Papelaria e Typographia da antiga casa Laemmert—á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.

A quem interessar possa

A abaixo assignada declara que nesta data constituiu seu bastante procurador seu genro o dr. João Eustaquio Pereira, com poderes plenos e illimitados para tratar de todos os seus negocios civeis, commerciaes, judiciaes e extra-judiciaes, de accôrdo com a procuração lavrada em notas do tabellião Cintra Lima.

Recife, 11 de Janeiro de 1995.
Jovina Maria Pinheiro.

Hersilio de Souza e Guimarães Junior declaram que nesta data deixam de ser advogados de Mme. Renée Marie, nos seus negocios de Divorcio.

Recife, 16 de Fevereiro de 1905.

CURA DA TUBERCULOSE

PELO **Peitoral de Cambará**

Mais uma milagrosa cura de tuberculose pulmonar, effectuada pelo heroico remedio— **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares.

Vêde o que a respeito de tão importante cura diz o sr. Vicente Simões Filho, de Dois Cerritos em Sarandy (Rio Grande do Sul):

« Illmo. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Tendo o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça e estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria ; em vista d'isso, foi enviado para o Rio-Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e ali foi reconhecido achar-se affectado de uma *tuberculose* muito adeantada. Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa.

« Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto, o estado adeantado da sua doença ; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará** de V. S., talvez para unicamente satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou !

« O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando ; mas, á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras. Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, o uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido.

« Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão horrivel enfermidade, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Aceite os protestos de maior gratidão do—De V. etc.— *Vicente Simões Filho* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico. SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

ANNO DE 1905
N. 312
Segundo exemplar

DESCRIPÇÃO

A presente marca que será usada sem dependencia de côres e dimensões, contem os seguintes caracteristicos :

Representa um rectangulo em fundo branco, com 11 c/m de comprimento e 7 c/m de largura, e na parte superior vê-se uma facha verde e no centro da mesma uma outra mais estreita, de côr vermelha, ambas entrelaçadas por um desenho representando uns florões ; vendo-se tambem uma outra facha mais larga, em fundo verde, dividindo o rectangulo em duas partes iguaes, contendo esta facha no alto um circulo sob varias côres no centro do qual vê-se em fundo encarnado um desenho representando uma roda com raios brancos e na parte inferior do alludido circulo o desenho de duas medalhas sob fundo branco e dizeres em tinta encarnada, premio conferido pela Exposição Artistico Industrial de Pernambuco, em 1883 e 1886. Mais abaixo das medalhas nota-se um desenho, cujo lado direito representa um ramo de flôres, lendo-se finalmente no lado esquerdo do rectangulo em tinta encarnada, de forma horisontal a palavra—Referencia—e no direito, da mesma maneira a palavra—Numero.

APPLICAÇÃO

A firma abaixo assignada, estabelecida nesta praça, com fabrica de Calçados, adoptou esta marca para ser empregada nas caixas e envoltorios dos productos de sua fabrica e nos papeis de escriptorio.

Estava uma estampilha federal de tresentos réis e duas ditas estaduaes de duzentos réis, devidamente inutilizadas com a data e assignatura.

Recife, 3 de Fevereiro de 1905.
Braga, Sá & C.ª

Apresentada nesta Secretaria, ás dez horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 312, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 11 do corrente mez. Pagou de sello federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello Estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

A Medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz e facil ; inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes :

Febrelina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho O Novo Medico, que se envia—Gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao auctor Snr. Souza Soares, em Pelotas, (Rio Grande do Sul) ; e nas pharmacias e drogarias vendedoras nesta capital dos productos acima referidos.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AOS AGRICULTORES DE SÃO LOURENÇO DA MATTA

Convido aos srs. agricultores deste municipio, para uma reunião que deverá effectuar-se no Paço Municipal, no dia 19 do corrente, ao meio dia afim de tratar-se de assumptos que interessa a lavoura

S. Lourenço da Matta, 13 de fevereiro de 1905.
Francisco de P. Corrêa de Araujo.

ANNO DE 1905
N.º 313

2º. EXEMPLAR

Francisco Manoel da Silva, negociante matriculado, estabelecido com Drogaria á rua Marquez de Olinda n. 30 e Laboratorio á rua D. Maria Cezar ns. 40 e 42 ; vem dar a Registro a marca acima collada, a qual consiste no seguinte :

Um quadrilatero com quinze centimetros de comprimento e dez de largura, em papel branco lustroso, dentro do qual tem na parte superior os dizeres «Drogaria Silva» em tinta preta.

Logo em baixo se vê duas pequenas fitas, separadas uma da outra pelas palavras Fundada em 1872 occupando todo o espaço da fita primeira cujo lado esquerdo é sombriado de preto desmaiado, as palavras em tinta preta e typos menores Deposito 112 rua Domingos J. Martins 112, 8 Becco Largo 8 e Laboratorio 40 e 42 rua D. Maria Cezar 40 e 42.

Na 2.ª fita que é tambem sombriada de preto desmaiado, contem as palavras em caracteres maiores, impressos a tinta branca com frisos pretos bastante finos, Francisco Manoel da Silva, sendo as lettras iniciaes mais salientes.

Por baixo dessa fita leem-se as palavras «Droguista por Atacado». Do lado esquerdo do quadrilatero, vê-se um circulo orlado de cinzento claro, sahindo em toda a sua circumferencia uns raios tambem da mesma côr. Dentro desse circulo que é branco e tem na parte superior as palavras — Marca Registrada em tinta preta ; existe um outro circulo menor em tinta amarella achando-se desenhada uma Estrella de cinco pontas em tinta encarnada, tendo tambem no centro, um outro circulo menor em tinta branca, com um busto de homem voltado para a esquerda, tendo em frente a palavra—Galien. No lado direito exterior do mencionado circulo maior, se veem uns arbustos floridos e logo abaixo dentro de uma fita estreita transversal, em branco as palavras — Telephone 86. Em linha recta tres traços, tendo os dois inferiores os dizeres — Endereço Telegraphico—Chimico— em tinta preta ; mais abaixo uma fita branca curvelinea com os dizeres tambem em tinta preta—Caixa do Correio 233 ; e mais em seguida, os seguintes dizeres — Importador Exportador, Drogas e Productos Chimicos, Especialidades Pharmaceuticas Nacionaes e Extrangeiras, Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 30. Todas as supraditas listas estão envolvidas em preto desmaiado.

A referida marca será empregada, sem dependencia de côres e dimensões, não só em todos os Productos Medicinaes, quer nacionas, quer estrangeiros, e igualmente nos preparados pelo supplicante em seu Laboratorio ; como tambem em Envoltorios dos artigos de sua Industria e Commercio, em facturas, contas e papeis de Escriptorio.

Estava sellada com um sello federal de trezentos réis e dois sellos estaduaes de duzentos réis.

Apresentada nesta Secretaria, ás dez horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 313, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 9 do corrente mez. Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos reis, por estampilhas, bem como a de dez mil reis de sello Estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar

Ao lado estava o sello grande da Junta.

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Clyde*, para Europa, recebendo :

Impressos até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

Da Bahia para João Ramos, rua Direita 38.

De São Paulo para Antonio Vieira de Mello.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

De ordem do conselho director são convidados os srs. socios que desejarem se habilitar ao arrendamento do buffet desta associação, a apresentarem suas propostas até a proxima quarta-feira, quando preceder-se-á ao respectivo julgamento.

A' disposição dos concorrentes acham-se na secretaria as bases para dito arrendamento.

O secretario,
Antonio J. de Souza Martins.

Recife, 16 de Fevereiro de 1905.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 5 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1904 :

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de Fevereiro de 1905.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento ao que determina o § 1.º do art. 17 dos estatutos em vigor, são convidados todos os socios effectivos desta associação, a reunirem-se na séde do hospital, domingo 19 do corrente, á 1 hora da tarde, e em seguida assistirem á posse da nova junta administrativa.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, em 15 de fevereiro de 1905.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das Sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, em sua séde, á rua do Commercio n. 40, os seguintes documentos :

Copia do Balanço em 31 de Dezembro de 1904 ;

Relação Nominal dos Accionistas e Listas das transferencias de acções durante o anno de 1904.

Recife, 9 de Fevereiro de 1905.

Manoel João de Amorim.
Director-Secretario interino.

Companhia de luz e força pelo alcool

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realisar a 2.ª prestação de suas acções (50 %) até o dia 17 de Março, do corrente anno, no Banco do Recife.

Recife, 18 de Fevereiro de 1905.
A Directoria,

A Companhia Industrial «Fiação e Tecidos de Goyanna»

AO COMMERCIO

Pelo presente fazemos publico que desde o dia 13 do corrente, são exclusivos agentes desta Companhia os srs. Rodrigo, Carvalho & C.ª, commerciantes estabelecidos no Recife.

Goyanna, 15 de fevereiro de 1905.

Os Directores,
Manoel Amelio Tavares de Gouveia.
Manoel A. P. Borba.
João Barboza Cordeiro.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLE'A GERAL

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente de novo são convidados todos os interessados a comparecerem ás 11 horas do dia 21 do corrente mez á praça Maciel Pinheiro n. 22, para em assembléa geral assistirem a leitura e proceder-se a approvação dos novos estatutos.

Recife, 17 de Fevereiro de 1905.

João Vicente da Silva Costa,
1.º Secretario.

Ao Commercio

Tendo chegado ao conhecimento do abaixo assignado que os Srs. Augusto de Souza & C.ª, pretendem vender o seu estabelecimento denominado «Floresta», sito em Olinda, e sendo os mesmos Srs. devedores ao abaixo assignado, vem em tempo protestar contra a venda que effectuarem do supracitado estabelecimento, fazendo valer os direitos contra quem quer que seja.

J. F. Santos.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 147 do decreto 434 de 4 de Janeiro de 1891 :

Copia de balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1905.

José João de Amorim,
Director e secretario.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1904 :

« Copias dos balanços. »

«Relação nominal dos Accionistas. »

«Lista das transferencias de acções. »

Recife, 11 de Fevereiro de 1905.

Os directores :
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª convocação

De ordem do presidente convido aos socios effectivos da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, á comparecerem na séde d'associação, ás 12 horas do dia 19 do corrente (domingo), para em assembléa geral extraordinaria elegerem um 1.º secretario do conselho director, por ter renunciado o serventuario eleito.

Recife, 17 de Fevereiro de 1905.

O 1.º secretario,
Delfino Tigre.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745 e 781 a 785, do valor realisado de **Rs. 300$000** cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 22 do corrente.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Tecidos Paulista

Convocação de Assembléa geral extraordinaria

De ordem da Directoria da Companhia de Tecidos Paulista convoco todos os Srs. Accionistas, que se acharem nas condições do art. 8.º dos respectivos Estatutos, para a reunião da Assembléa geral extraordinaria que no Palacete da Associação Commercial, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde e a requerimento de sete Srs. Accionistas, representando mais de um quinto do capital social, tem de deliberar acerca da reforma dos estatutos de dita Companhia no sentido de revestir a Directoria dos necessarios poderes para arrendar a dita fabrica de Tecidos, mediante condições, que sejam reputadas vantajosas, e em todas as partes em que a Assembléa julgue conveniente a reforma de ditos estatutos.

Os Srs. Accionistas, que não poderem comparecer pessoalmente, poderão se fazer representar por outros accionistas que não sejam directores ou fiscaes, conferindo-lhes para tal fim poderes especiaes.

Recife, 4 de Fevereiro de 1905.

Luiz Parente Vianna,
Director-Secretario.

AVISO

Aviso ao Illustre Publico que, mudei o meu estabelecimento de relojoaria para a rua Marquez de Olinda n. 46.

E. H. Lauritzen.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	5$500
Primeira........................	4$500
Segunda........................	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

O abaixo assignado declara, em cumprimento da lei que desappareceram de seu poder as apolices estaduaes da usina Coêlho, inscriptas em nome de sua filha Albertina Juliana do Rego Valença. Isto o faz para obter novos titulos do thesouro do Estado.

Dr. *Manoel Enedino Rego Valença.*

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do Decreto n. 434 de 4 Junho de 1901, ficão á disposição dos srs. accionistas, na séde desta Companhia, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas, e a lista das transferencias das acções relativas ao anno findo em 31 de Dezembro passado.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.

Os admistradores,
Luiz Dupral.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Dr. Americo Vespucio

Communica aos seus Clientes e Amigos que continua no exercicio de sua profissão em sua Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31.

Consultas de 11 ás 2 horas

1.º ANDAR

Chamados á qualquer hora.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio :—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas : — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia : — Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas ; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

ANNUNCIOS

Partido Revisionista de Pernambuco

De ordem do sr. presidente do directorio são convidados todos os delegados e supplentes á Convenção do partido, a se reunirem no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhan á rua 1.º de Março n. 10, afim de tratar sobre o novo alistamento eleitoral.

Recife, 15 de fevereiro de 1905.

O 1.º secretario,
João Augusto de A. Maranhão.

O CUMULO DA CORRESPONDENCIA

Conversando familiarmente entre amigos, ha quem pergunte ás vezes qual a pessoa que recebe o maior numero de cartas. E' certamente o administrador do verdadeiro Ferro Bravais em gottas concentradas. De todos os cantos do mundo lhe pedem o producto maravilhoso que regenera o sangue humano, que triumpha das anemias as mais ameaçadoras, das fraquezas as mais desesperadoras. O que augmenta ainda esse fabuloso correio, são os testemunhos de reconhecimento vindos de todos os paizes do universo, o que prova que a humanidade não é tão ingrata como se diz.

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.

Rua 1.º de Março n. 18.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS — EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos : Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado ; sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO : que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecidas das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

MUTILADO

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.· andar.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 95, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.

Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.· andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia de Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.· loja e 2.· andar.

Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.· andar.

Idem n. 10, casa terrea.

Idem n. 8, casa terrea.

Companhia Pernambucana n. 30, 1.· e 2.· andares.

Idem n. 28, 2.· andar.

Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.

Idem n. 8, loja.

Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.· andar.

Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.

Idem n. 37, casa terrea.

Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.

Rua do Amorim n. 45, casa terrea.

Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.

Rua do Vigario n. 22, 3.· andares.

Idem n. 27, 1.· e 2.· andares.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.·, 2.· e 3.· andar.

Rua de Domingos José Martins. n. 16, casa terrea.

Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.

Rua do Bom Jesus n. 29, 2.· andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:

Rua do Forte n. 2, com armação.

A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALFAFA,—farinha e milho; vende-se no armazem Bemfica, rua da Companhia Pernambucana n. 4.

ALUGA- E o 2.º andare uma das lojas da rua Larga do Rosario n. 37.

AMOR LEAL Encontra-se nas casas de Eduardo Paiva e Livraria franceza.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 83, e aluga-se a loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA CASA — Traspassa-se o arrendamento de uma casa na freguezia da Bôa-Vista em excellente rua.

Tem bastante commodos para familia de tratamento e o aluguel modico. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para casal, solteiros e creanças, receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

COZINHEIRO. — Precisa-se de um que seja perito; a tratar á rua do Gervasio Pires n. 28.

CRIADO.—Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para criado; a tratar á rua Larga do Rosario n. 17, relojoaria.

CASA. Precisa-se de uma, para familia, que tenha pelo menos duas salas, quatro quartos com janellas, dispensa, cozinha, agua encanada, banheiro, exgotto e quintal e cujo aluguel não exceda de 600$000 annuaes, fazendo-se contracto por tres annos. Carta, por favor, a A. da S. B. C. no escriptorio desta folha.

COZINHEIRA—Precisa-se uma: á rua da Soledade n. 31, quina da rua da Intendencia.

CAMAS DE FERRO e SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vendem-se por diminuto preço esplendidas camas com guarnições douradas e importantes secretárias americanas. Rua da Imperatriz, 34, Recife.

COMPRA-SE cascas de anjico a rua da Penha n. 3.

COM AGUA—Aluga-se o 2.º andar e sotão, banheiro, da rua Direita n. 4, e a casa terrea no Caminho Novo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro**—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

MOSAICOS nacionaes, os melhores do mercado. Preços reduzidos. Rua 1.º de Março n. 16, João Dias Moreira.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

LOJA DE FAZENDAS—Vende-se uma com pequeno deposito de mercadorias, em uma das principaes ruas desta capital.

Cartas nesta redacção, J. H.

PRECISA-SE duma ama para casa de familia. A tratar no Hotel Republicano.

PRECISA-SE de uma cozinheira; a tratar na rua Larga do Rosario n. 26.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantêm sempre grande sortimento das de flôres, hortaliças e fructeiras, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sellos usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.—**Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça** o melhor que vem ao mercado.

Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

UM MOÇO estrangeiro do commercio deseja encontrar emprego em casa de boa familia, um quarto bem mobiliado. Paga-se bem. Resposta nesta folha a CARLOS.

VENDE-SE—O hotel Popular á rua Coronel Suassuna, outr'ora rua das Hortas n. 22.

O motivo da venda é o dono querer retirar-se para o interior do Estado.

VENDE-SE.—Em Santo Amaro das Salinas 4 boas casas cobertas de zinco por preços commodos, a tratar no largo da Penha n. 8 nesta cidade.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.

A tratar no escriptorio do *Diario*.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos,facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ACHENBACH, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

CONFETTIS DAVID

Vendem

Amorim Fernandes & C.

Travessa da Madre Deus n. 13.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empreza.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS

ELIXIR YVON

DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÉRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes* e *palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

PELLETIER

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55—RUA DO HOSPICIO—55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro. Continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos. CURSOS: Primario, secundario parcellado e de madureza.**

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Felippe de Souza Leão

TRIGESIMO DIA

Alfredo Marques da Costa Soares e sua esposa, mandam celebrar missa no dia 22 do corrente, ás 8 horas, no Convento de Ipojuca, por alma de seu compadre **Dr. Felippe de Souza Leão**, e gratos ficam aos que comparecerem.

José de Assumpção Oliveira

Manoel Marques de Amorim na qualidade de testamenteiro e amigo do finado em cumprimento das disposições do testamento manda dizer missas na igreja do Corpo Santo no dia 21 do corrente ás 8 horas da manhan, missas que pelo mesmo finado foram marcadas em seu testamento. Convida aos parentes e amigos do mesmo finado a comparecerem, ao que desde já, se confessa agradecido.

No acto serão, em cumprimento as disposições do mesmo testamento distribuidas esmolas aos pobres que assistirem as missas.

LEILÕES

Grande leilão

De importantes moveis, um importante plano inglez de Justin Broune, ricos espelhos de cristal, tapetes avelludados para centro de sala, importante toilette moderno, bronzes, lindos moveis de phantasia, 1 importante machina photographica nova e perfeita, 1 secretaria ingleza, solidos guarda-vestidos, commodas, camas finas de ferro para casal e solteiro, bibelots, electro-plate, cristaes, louças, e uma grande variedade de moveis e objectos de casa de familia, que será descripta detalhadamente nos jornaes de sabbado.

Terça-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Em Sant'Anna n. 6 (quasi defronte da estação)

O agente Gusmão, autorisado pelo illm. sr. W. F. Nosworthy, que se retira para a Europa, fará leilão dos moveis acima, os quaes se recommendam pelo seu estado de conservação.

A's 10 e 40 partirá da praça da Republica um trem especial parando em todas as estações.

LEILÃO

De bons moveis, quadros, espelhos, e um piano forte, porcellanas, vidros, metaes, etc. e outros muitos moveis objectos de casa de familia cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de quarta-feira.

Sexta-feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Aurora n. 3, 1.º andar

O agente Gusmão autorisado pelo illm. sr. José Ferreira Dourado, que retira-se com sua exma. familia para a Europa, fará 1 lilão dos moveis e objectos acima referidos.

Leilão

De excellentes moveis, porcellanas, vidros, espelhos, metaes, importante selim quasi novo-jarros, etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Uma esplendida mobilia de junco côr de nogueira, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 cantoneira forrada de damasco, 2 lindos jarros grandes, 3 ditos menores, 3 lanças para cortinados com pertences, 2 escarradeiras de porcellana, 1 esteira forro de sala, 1 tapete para sofá.

PRIMEIRO E SEGUNDO QUARTOS

Um importante guarda-vestidos de amarello, guarnecido de erable, 1 cama de amarello moderna com lastro de arame para casal, 1 tapete forro de quarto, 1 docel de seda, 1 excellente toilette de jacarandá, 1 importante cammoda, 1 vaso para agua, 1 berço de ferro, 1 lindo cabide de phantasia, 1 banca de amarello com gaveta.

PAVIMENTO SUPERIOR

PRIMEIRO QUARTO

Um excellente toilette de jacarandá com pedra e espelho biscauté, 1 commoda de jacarandá, 1 commoda torneada para casal, 1 colchão, 1 cadeira de junco com braço, 1 banca de amarello com gaveta e lavatorio de ferro.

SEGUNDO QUARTO

Uma estante de amarello para livros, 1 mesa de amarello com duas gavetas, 1 cama de ferro dourada com lastro de arame, 1 cabide de columna.

TERCEIRO QUARTO

Um guarda-vestido de amarello, 1 cabide de parede, 1 banca de amarello com gavetas, 1 cabide de columna, 2 cadeiras de jacarandá, 1 cadeira de vime.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça suspenso com tampo de pedra, 1 excellente aparador de amarello com tampo e prateleiras de pedra, 1 mesa elastica moderna com 5 taboas e cabeceiras ovaes, 2 consolos de jacarandá entalhados com pedra, 1 relogio de parede, 1 mesa de amarello com tampo de pedra e os quatro pés torneados, 1 filtro, 1 jarra com torneira, 1 excellente machina de costura «Singer», 3 etageres, bandeijas, louças avulsas para almoço e jantar, co pos, calices e talheres.

SALETA

Um grande armario de amarello envernizado, 1 mesa de amarello com pés torneados, 1 impotante selim inglez quasi novo e pertences, 1 par de botas. 1 sorveteira americana, 1 lavatorio de ferro, 1 filtro.

COZINHA E SITIO

Uma mesa de cozinha, 1 moinho para café, 3 tachos de cobre, 1 trem de cozinha, bacias, garrafões, 1 banca com gavetas, 2 vãos de janellas com postigos, 1 taboa, 1 cavallete para engommado, 1 viveiro grande com passaros e muitos objectos de uso domestico.

Terça-feira, 21 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

Na Cruz das Almas n. 8

(Parnameirim)

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. dr. Albino Meira, fará leilão de todos os moveis acima descriptos.

A's 10 horas e 40 minutos partirá da estação da praça da Republica um trem especial, parando em todas as estações.

LEILÃO

De excellentes moveis, 1 optimo piano allemão de F. Hundt & Sons, espelho oval, louças, vidros, etc.

A saber:

SALA DE VISITA

Uma importante mobilia austriaca torneada e empalhada, com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço e 2 lindos dunquerques com pedra e espelho, 1 espelho oval bescauté quasi novo, 1 candieiro de suspensão, 4 jarros, 4 bolas de vidro, 2 tapetes para sofá, 6 ditos para porta, 2 escarradeiras de porcellana, 2 porta-flôres de bambú, 1 piano forte de F. Hrundt & Sons, 1 cadeira para piano e 4 isoladores.

QUARTOS

Um toilette de jacarandá com pedra, 1 cama com erable, para casal, 1 excellente commoda de amarello, 1 guarda-vestidos, 1 cabide de columna, 1 tapete para cama, 1 cama de jacarandá para casal, 1 importante banca de cama com pedra, de côr e 1 guarda-vestidos.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça de suspensão com pedra, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 estante, 1 quartinheira de columnas, 1 mobilia de jacarandá com 17 peças, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 1 apparelho de electro-plat para chá com 5 peças, paliteiro de prata, 1 galheteiro, 3 garrafas para vinho, 1 licoreiro, fino, 2 compoteiras, 11 taças finas para champagne, 1 galheteiro, 1 filtro com torneira, louças avulsas para almoço e jantar, copos, calices, talheres e muitos objectos de casa de familia.

Quarta-feira 22 do corrente

ÁS 11 HORAS

Na rua da Anrora n. 39, 2.º andar

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão de todos os moveis e objectos acima mencionados.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **UNA**, commandante Alfredo Silva, segue no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde para

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde dia 25 sabbado.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor —**PLANETA**

Commandante o 1.º tenente Eurico Pedroso.

Presentemente no porto, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no dia 18 ás 8 horas da tarde.

O VAPOR—**MAÑAOS**

Commandante 1.· tenente Corte Real.

Esperado do norte no dia 19 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 °/₀ de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **MIRA**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**Assú**

Presentemente no porto seguindo após a indispensavel demora com escala pelos portos do **Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O vapor **TUPY**

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá logo depois para

Santos e Rio de Janeiro

Para cargas e valores trata-se com

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.º 42 1.· andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

Entrará no porto e é illumidado a luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros de todas as classes, medico, creada e cosinheiro portugueza bordo.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

EDITAES

Directoria de obras municipaes do Recife

Nesta directoria acceitam-se propostas, em cartas fechadas, até 1 hora da tarde de 28 do corrente, para a compra dos materiaes dos predios ns. 36, 38 e 40 da rua da Roda desta cidade e dos respectivos terrenos, que excederem da nova cordeação da mesma rua, ficando obrigado o comprador a edificar em ditos terrenos de accôrdo com as posturas municipaes.

Cada proponente se habilitará á concorrencia, depositando nos cofres municipaes a quantia de cem mil réis, que perderá em beneficio da municipalidade, caso acceita a sua proposta se recuse a assignar o respectivo contracto.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1905.

O administrador, de accôrdo com o disposto no § 4.· do art. 9.· do regulamento de 10 de Junho de 1898, resolve designar o 3.· escripturario José Ildefonso de Mello para auxiliar na 2.ª secção o serviço de liquidação de contas de exercicios anteriores, a cargo da mesma secção.—Cumpra-se. (Assignado), *A. da Trindade M. Henriques.*

Juizo de Olinda

LEILÃO DE PREDIO

Previno a quem quer queira arrematar o sitio da Caixa d'Agua, em Beberibe, e pertencente ao espolio de Gentil Diamantino, que o mesmo sitio me foi hypothecado pelo mesmo Diamantino e sua mulher, o que consta no juizo do inventario.

Agora mesmo movo pelo juize do commercio, n'essa cidade, acção para pagamento da hypotheca existindo no juizo de Olinda carta precatoria para ser penhorado o sitio na forma legal.

Ninguem se illuda.

Recife, 10 de Fevereiro de 1905.—*Alfredo Pinto de Meira e Silva.*

Recebedoria do Estado

De ordem do illm. sr. dr. administrador scientifico ao sr. R. W. Borujo, que se acha collectado para pagar o imposto de 200$000 como caixeiro viajante, ficando-lhe marcado para tal fim o prazo de tres (3) dias.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 17 de Fevereira de 1905.

José Semeano das Mercês,

2.º escripturario.

Correio Geral

CONCURSO PARA PRATICANTES DE SEGUNDA CLASSE

De ordem do Dr Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, achar-se abertas na 1ª secção desta repartição as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para os logares de praticantes de 2ª classe.

Na forma do disposto nos §§ 3º e 4º do art. 394 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até theoria das proporções, inclusive.

Será motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: Desenho linear, Escripturação mercantil, Inglez e Allemão.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1905.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do sr. dr. director faço publico que, a contar do dia 20 a 25 do corrente, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para os exames da segunda epocha, de accordo com o art. 1.· do decreto n. 4988 de 5 de Outubro de 1903.

A estes exames da segunda epocha serão admittidos:

1.º Os alumnos não matriculados.

2.· Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas contadas, tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.

3.· Os que na primeira epocha não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem.

4.· Os reprovados na primeira epocha em duas ou mais materias do anno.

Os exames da segunda epocha abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que permittirem, sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.· Apresentar certidão de habilitação, na forma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.

2· Provar identidade de pessôa.

3.· Pagar a importancia da taxa.

4.· Apresentar attestado de vaccina.

As condições primeira, segunda e quarta não se exigirão dos alumnos matriculados, sómente para a inscripção do 1.· exame.

O pagamento da taxa para a inscripção de exames só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuada.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Fevereiro de 1905.

O secretario,

Henrique Martins.

No uso das attribuições que me cabem como capitão do porto deste Estado, e no intuito de fazer cessar os constantes prejuizos causados aos carregadores e ás Companhias de seguros pelas embarcações que, por seu máo estado, fazem constantes avarias ás cargas, segundo me informam alguns prejudicados, determino que logo que estejam descarregadas sejam inspeccionadas as embarcações de cabotagem, barcaças etc., por dois peritos designados pela secretaria desta capitania, sendo o pagamento destes a unica despesa a fazer, por não dispor esta capitania de pessoal para este serviço.

A's alvarengas que fazem o serviço de transporte de cargas neste porto, marco o prazo de 15 dias para se apresentarem nesta capitania, afim de serem inspeccionadas, na conformidade dos artigos 168 e 169 do regulamento da capitania, findos os quaes mandarei cassar a licença e prender áquellas que não houverem obedecido ao presente edital.

Recife, 16 de fevereiro de 1905.

Frederico Villar,

1.º tenente capitão do porto interino.

COMMERCIO

18 DE FEVEREIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Letras hypothecarias do Banco Credito Real de Pernambuco valor de 100$ juros de 7 °/₀ a 95$ e 95$500

Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 7/8 d. por 1$ do Banco.

Idem sobre Pariz á vista 692 rs. o franco do Banco.

Na bolsa venderam-se:

20 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco a 95$500

36 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco a 95$.

João Carlos Pinto, presidente.

Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 13 7/8 e 13 27/32 sendo esta ultima adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, todos os bancos sacavam a 13 7/8, sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 13 15/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$600	a	4$800
Crystalizado	4$100	a	4$300
Demeraras	3$300	a	3$400
Brancos	3$900	a	4$100
Somenos	3$100	a	3$300
Mascavados	2$900	a	2$900
Brutos seccos	2$700	a	2$800
Brutos mellados	2$400	a	2$500
Retames	1$900	a	2$000

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

Da matta foi vendido a 9$100 e do sertão a 9$200.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	850	a	860
Couros seccos salgados	850	a	860
Couros verdes	480	a	520

AGUARDENTE

760 a 880.

ALCOOL

1$500 a 1$600.

CAMBIO BANCARIO 90 D/V

Abriu a 13 7/8 e 13 27/32. Cobrança 13 27/32. —4 horas da tarde fechou a 13 7/8.

Recife, 18 de Fevereiro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 2$200 e a de mangabeira de 1$500 a 2$000, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão. Vendido de 600 a 630 rs. os 15 kils.

Cêra de carnaúba, cota-se este producto de 28$ a 32$, os 15 kils., conforme a qualidade e procedencia.

Café. Cota-se nominal este artigo de 9$600 a 10$ conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 16$ a 17$, conforme a qualidade

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 6$000 o sacco com 42 kils.

Mamona. Cota-se este artigo a 2$100, estação, os 15 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 105 a 110 rs. nominal o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1905

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 11	Barcaças	19352	450
1 a 11	Animaes	2012	238
1 a 11	E. F. S. Francisco	48909	2362
1 a 11	E. F. Central	5764	1122
1 a 11	E. F. Limoeiro	17767	6910
1 a 11	E. F. Caxangá	540	—
		94345	11082

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1904 A 1905

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 20 a 25 de Fevereiro de 1905.

Assucar branco, kilo	270
Dito demerara, idem	220
Dito mascavado, idem	160
Dito refinado, idem	310
Algodão em rama, idem	540
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	145
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	285
Bagas de mamona, kilo	113
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	026
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	650
Couros seccos espichados, kilo	765
Couros seccos salgados	765
Couros verdes	490
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	145
Feijão, idem	240
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	100
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	690
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	800
Polvora, kilo	1$000
Prata, gramma	010
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	280
Sêbo ou graxa, kilo	550
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000
Phosphoros	4$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 18 de Fevereiro de 1904.

Approvo.—Dr. *Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 18 de fevereiro

Alhos, maunça 160 réis.

Arroz, sacco de 60 kilos, 26$.

Azeite portuguez, sortimento 26$.

Idem francez, 18 onças 24$.

Alfazema, por 15 kilos 16$.

Alpista, 15 kilos, 9$.

Banha nacional, kilo 1$.

Bacalhau, (liquido), 48$.

Batatas allemães, 1/2 caixa 12$.

Cebolas do Rio Grande, uma caixa, 24$.

Chocolate Menier, kilo 7$300.

Café, 2.ª ord., 15 kilos, 11$500.

Idem 2.ª reg., 15 kilos, 12$500.

Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 13$.

Idem Moka, 15 kilos, 14$500.

Idem lavado, idem, 14$500.

Cominhos, 15 kilos 21$.

Chá verde commum, kilo 7$.

Idem preto commum, kilo 6$500.

Idem preto fino, kilo 9$500.

Idem verde fino, kilo 10$500.

Idem perola, latas de 1 libra 5$400.

Idem idem, latas de 6 libras, 5$.

Idem preto, latas de 1 libra 5$.

Cannela em pau, kilo 2$400.

Cravo da India, kilo 2$600.

Cerveja Franciscana 58$.

Herva dôce, 15 kilos 24$.

Kerosene, caixa (liquido) 8$600.

Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.

Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.

Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$500.

Idem de Minas, lib., 2$200.

Idem em barris, Franceza, kilo 4$.

Idem idem, Americana, kilo 3$800.

Massa de tomate, nacional 700 réis.

Idem idem de Lisbôa 1$100.

Massas para sôpa, italianas 14$.

Idem do Rio, 8$.

Passas, arroba 16$.

Phosphoros Olho, grosa 9$500.

Idem com palpite, grosa 9$.

Pimenta da India, kilo, 2$200.

Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.

Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.

Idem em barris, 22$.

Toucinho, 15 kilos, 25$.

Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.

Idem do Rio pequenas, idem 10$.

Idem Etoile, libra 1$350.

Idem Chapelle, idem 1$300.

Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 52$.

Idem tinto, idem, 52$.

Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 370$ a 400$.

Idem do Porto engarrafado, «Ideal», (sellado) caixa 22$.

Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» (sellado) caixa 18$ e 20$.

Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 13$800.

Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 14$ e 14$500.

EXPORTAÇÃO

LIA 18

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Clyde*, para Southampton: Empreza do Gaz 6 cxs 900 pés de parasitas.

Para o interior despacharam:

No vapor *Planeta*, para Manáos: Pinto Alves & C 115/2, 390/4 e 200/8 barricas 39035 kils. assucar branco; Medeiros & C 2 barris 170 lits. aguardente

Para Pará: Pinto Alves & C 50/2 barricas 4350 kils. assucar branco; Candido F. Casção 20/2 barricas e 30 scs. 4090 kils. assucar branco; Gomes Ferreira & C 150/2, 80/4 barricas e 25 scs. 19170 kils. assucar branco; Paiva Ferreira & C 2 cxs. calçados; Antonio Luiz dos Santos 1 cx. 80 kils. vaquetas e 1 atado 70 kils. raspas de sola.

Para Maranhão: A. J. Fonseca 110 barricas e 35 scs. 12440 kils. assucar branco.

No vapor *Manáos*, para Rio de Janeiro: Gomes Ferreira & C 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado; Pereira Carneiro & C 250 scs. 15000 kils. assucar demerara; Companhia G. de Melhoramento 1162 scs. 69720 kils. assucar branco; T. P. Lyra 6 cxs. 192 lits. vinho de fructas; L. Paille 200 scs. 12000 kils. assucar branco; Alfredo Borges 300 scs. 23058 kils. algodão em rama; Manoel Soares da Silva 50 pipas 2790 lits. de aguardente; Alfredo José Ferreira 50 cxs 240 lits. elixir medicinal.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 300 barris 1200 lits. aguardente e 100 scs 6000 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: Silva Guimarães & C 500 scs 30000 kils. assucar branco; Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Soares Irmãos 3 cxs. 150 kils. biscoutos; R. Brothers 100 cxs. 3500 lits. oleo de caroços de algodão; L. Paille 4 toneis 2388 lits. alcool.

No vapor *Itatiba*, para Rio de Janeiro: Companhia de Drogas 4 cxs. 120 kils. medicamentos; Silva Guimarães & C 300 scs. 23436 kils. algodão em rama.

Para Pelotas: Luiz Guimarães Junior & C 200 barricas, 50/4 barricas e 750 scs. 79800 kils assucar branco.

Para Rio Grande do Sul: Taborda & C 500 scs. 37500 kils. assucar branco; Augusto O. de Souza 800 scs. 60 000 kils. assucar branco.

No vapor *Alagoas*, para Manáos: Costa Filho & C 20/2 barricas 1200 kils. assucar refinado.

No vapor *Guajará*, para Rio de Janeiro: John H. Boxwell N. & C 107 scs. 7932 kils. algodão em rama.

Na barcaça *Sympathia*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 4200 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 1 cx. 60 kils. banha, 1 cx. 50 kils cebolas e 1 cx. 45 kils. massa de tomate; Antonio Cruz & C 10 barris 840 lits. vinho de canna e 1 cx. 50 kils. pedras de marmore.

Para Mamanguape: Santos Araujo & C 70 cxs 1540 kils. sabão.

Na barcaça *Aurea*, para Macau: Loureiro Barbosa & C 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca e 50 scs. 3000 kils. milho.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e escalas, vapor nacional *Planeta*, entrado em 17 e consignado a Pardo Vieira.

Carga de Santos

Amostras 1 cx. a A. Hostey.

Doces 1 embrulho a Idelphonso do Rego Monteiro.

Papel 3 cxs. a Luiz F. Oliveira & C, 1 a H. Moraes.

Tecidos 5 vols. a Alves de Britto & C

Carga de Florianopolis

Pregos 90 cxs. á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C.

Drogas 4 cxs. á Companhia de Drogas.

Espelhos 1 cx. a J. C. O. Cruz.

Fazendas 5 cxs. a João Alves de Mello & C

Livros 2 cxs. a Guimarães Braga & C. 1 a Agostinho Bezerra.

Ladrilho 44 engradados a Pinto Alves & C.

Mercadorias 1 vol. a A. O. Baudouin, 1 a J. F. Mackintosh, 9 a Borstelmann & C

Manteiga 2 cxs. a Guimarães Valente, 4 a Joaquim Pardo Vieira, 2 a E. Guedes & Duarte, 5 a R. Silva Marques.

Machinas 1 cx. á Companhia I. Pernambucana.

Magnesia 10 cxs. á Santa Casa.

Medicamentos 1 cx. a F. M. da Silva.

Oleo 5 engradados a Nunes Fonseca & C

Papel 1 rollo a Borstelmann & C.

Sabonetes 1 cx a Pedro Netto.

Tecidos 1 vol a Olintho Jardim & C.

Carga da Bahia

Cavallos 6 a Edmundo Silva.

Cachorros 4 ao mesmo.

Scenartos 76 vols. idem.

Vidros 4 barricas e 2 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 5 barricas a Mendonça Santos & C, 12 a Costa Lima & C.

Xarque 166 fardos a M. M. da Nova.

New York, vapor inglez *A. J. Hocking*, entrado em 17 e consignado a Arthur Williams.

Trilhos de aço 7822 á Great Western.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 17	621.725$392
Idem do dia 18	37 001$666
	658.727$058

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 17	353.680$760
Dia 18:	
Diversos impostos	2.231$012
Exportação	23 763$561
	379.675$333

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15	661$532

CAIXA ECONOMICA

Dia 18:	
Entradas de depositos	21.170$000
Sahidas idem, idem	8 641$000
Saldo recolhido á delegacia	12.529$000
A pagar de liquidações e por conta	51.560$345

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 16	69.055$050
Idem do dia 17	7.202$803
	76.257$853

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Clyde, do sul hoje.

Manáos, do norte hoje.

Alagoas, do sul hoje.

Eastern Prince, Nova York hoje.

Gutenberg, do sul amanhã.

S. Francisco, do norte amanhã.

Maroim do sul a 23.

Magdalena, da Europa a 23.

Ville de San Nicolas, do sul a 23.

Gonçalves Dias, do sul a 23.

Tupy, do sul a 23.

Oravia, do sul a 25.

Prinz Waldemar, da Europa a 26.

Rio Amazonas, do sul a 27.

Bonn, da Europa a 27.

Fortaleza do norte a 27.

Mira, de Liverpool a 28.

Carolina, da Europa a 28.

Mez de Março

Mooris Prince, de Nova York a 8.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Manáos e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 horas.

Soutamp. e esc. *Clyde*, hoje ás 12 horas.

Rio e esc. *Manáos*, hoje ás 4 horas.

Santos e esc. *Eastern Prince*, a 21 ás 4 h.

Manáos e esc. *Gutenberg*, a 21 ás 4 horas

B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 h

Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, a 23 ás 4 h.

B. Ayres, directo *Ville de S. Nicolas*, a 24 ás 4 horas.

Liverpool e esc. *Oravia*, a 25 ás 12 horas.

Amarração e esc. *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.

Rio e Santos *Prinz Waldemar*, a 27 ás 4 h.

Genova e esc. *Rio Amazonas*, a 27 ás 4 h.

Santos e esc., *Bonn*, a 28 ás 4 horas.

Bahia e esc., *S. Francisco*, a 28 ás 4 horas.

Mez de Março

Santos e esc., *Moorish Prince*, a 9 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itatiba*, munições.

Vapor nacional *Bragança*, varios generos.

Vapor nacional *Guajará*, v. generos.

Vapor nacional *Beberibe*, v generos.

Vapor nacional *Camocim*, varios generos.

Vapor inglez *Alala*, v. generos.

Patacho nacional *Rival*, v. generos.

Patacho nacional *Diva*, varios generos.

Vapor inglez *A. J. Hocking*, v. generos.

Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.

Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.

Lugre inglez *Empress*, bacalhão.

Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhau.

Lugre nacional *Flotow*, arribada.

Lugre russo *Ruth*, varios generos.

Barca norueguense *Daphne*, carvão.

Barca norueguense *Meabor*, madeira.

Barca ingleza *Dione*, v. generos.

Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

DIA 18.—ENTRADAS

Pisagua e esc., 38 dias, vapor inglez *Alala*, de 2040 tons., commandante J. Farmer, equipagem 26, carga salitre: a Cory Brothers. (Arribado para tomar carvão.)

Nova York, 14 dias, vapor inglez *Tennyson*, de 2521 tons., commandante A. Ohls, equipagem 62, carga v. generos: a Julius von Sohsten

Barry, 31 dias, barca allemã *Gudrim*, de 1361 tons., commandante A. Larsten, equipagem 20, carga v. generos: ao capitão (Arribada para concertos)

Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez *Panamá*, de 3506 tons., commandante W. Styer equipagem 141, carga v. generos: a Wilson Sons & C.

Bahia Blanca, 18 dias, vapor inglez *Llansannor*, de 2308 tons., commandante W. Croxton, equipagem 29, carga v. generos: a Cory Brothers. (Arribado para tomar carvão)

SAHIDAS

Santos e esc, vapor inglez *Tennyson*, commandante A. Ohls, carga v. generos.

Manáos e esc., vapor nl. *Planeta*, commandante Eurico Pedroso, carga v. g.

Valparaiso e esc, vapor inglez *Panamá*, commandante W. Styer, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Panamá*, no dia 18 do corrente:

LIVERPOOL—D. B. Francis.

VIGO—Manoel Barreiros

LEIXÕES—Francis Paschoal.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL	300:000$000
FUNDO DE RESERVA	25:000$000

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1905

ACTIVO

Emprestimos a funccionarios federaes	203:285$220	
Idem a funccionarios estadoaes	126:703$900	
Idem a funccionarios municipaes	59:166$140	
Idem diversos	46:286$460	
		435:441$720
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		482:700$000
Moveis & Utensilios		7:215$600
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas contas		10:474$100
CAIXA:		
Em moeda corrente		76:901$640
		1.052:733$060

PASSIVO

Capital		300:000$000
Fundo de reserva	25.000$000	
Lucros suspensos	339$500	
		25:339$500
Carteira Economica		11:794$260
Depositos voluntarios	102:500$000	
Contas correntes de movimento	879$970	
Idem c/ aviso e a prazo fixo	62:326$010	
Conta de peculio	70:062$270	
		235:768$250
Diversas garantias		410:200$000
Diversas contas		50:906$350
Dividendos ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 saldo a pagar		18.724$700
S. E. & O.		1.052:733$060

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1905.

J. A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE.

Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

ILEGIVEL

MUTILADO